

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	76
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	77
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	84
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	31.200
Preferenciais	31.200
Total	62.400
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	2.970.499	2.842.644
1.01	Ativo Circulante	719.889	601.455
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	267	359
1.01.02	Aplicações Financeiras	71.192	116.772
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	71.192	116.772
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	71.192	116.772
1.01.03	Contas a Receber	466.045	295.814
1.01.03.01	Clientes	429.612	233.906
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	36.433	61.908
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	36.433	61.908
1.01.04	Estoques	170.992	176.590
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.645	2.723
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.748	9.197
1.01.08.03	Outros	9.748	9.197
1.02	Ativo Não Circulante	2.250.610	2.241.189
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.450	4.245
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.450	4.245
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais e Outros	3.591	3.366
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	859	879
1.02.02	Investimentos	1.651.408	1.640.052
1.02.03	Imobilizado	593.102	595.011
1.02.04	Intangível	1.650	1.881

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	2.970.499	2.842.644
2.01	Passivo Circulante	89.981	127.902
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	35.076	22.339
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.783	9.057
2.01.01.01.01	FGTS	1.358	1.935
2.01.01.01.02	INSS	3.862	3.914
2.01.01.01.03	PIS e COFINS	4.454	3.095
2.01.01.01.04	Outros	109	113
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	25.293	13.282
2.01.01.02.01	Salários	1	67
2.01.01.02.02	Provisão de férias e encargos	14.784	12.709
2.01.01.02.03	Provisão de 13º salario e encargos	9.746	0
2.01.01.02.05	Encargos de Rescisão	762	506
2.01.02	Fornecedores	32.243	11.961
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	32.243	11.961
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.809	7.679
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.841	1.033
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.841	1.033
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.968	6.646
2.01.03.02.01	Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços-ICMS	8.968	6.646
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.884	3.872
2.01.05	Outras Obrigações	5.969	82.051
2.01.05.02	Outros	5.969	82.051
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	992	76.505
2.01.05.02.05	Outros passivos	4.977	5.546
2.02	Passivo Não Circulante	230.619	187.813
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	18.123	16.666
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	18.123	16.666
2.02.02	Outras Obrigações	149.851	106.537
2.02.02.02	Outros	149.851	106.537
2.02.02.02.03	Empréstimos com partes relacionadas	144.044	100.419
2.02.02.02.04	Outros Passivos	5.807	6.118
2.02.03	Tributos Diferidos	60.582	63.785
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	60.582	63.785
2.02.04	Provisões	2.063	825
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.063	825
2.03	Patrimônio Líquido	2.649.899	2.526.929
2.03.01	Capital Social Realizado	2.300.000	2.000.000
2.03.04	Reservas de Lucros	187.216	362.133
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	162.683	164.796

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	247.853	424.933	212.120	381.121
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-162.518	-286.468	-154.245	-272.687
3.03	Resultado Bruto	85.335	138.465	57.875	108.434
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	20.383	3.864	31.192	35.187
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.810	-4.692	-2.378	-4.225
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.969	-20.389	-10.818	-19.665
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-9.741	-17.934	-9.687	-17.404
3.04.02.02	Honorários da Administração	-1.228	-2.455	-1.131	-2.261
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.937	17.701	9.596	19.065
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	24.225	11.244	34.792	40.012
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	105.718	142.329	89.067	143.621
3.06	Resultado Financeiro	-1.549	-734	5.027	7.747
3.06.01	Receitas Financeiras	2.933	6.800	9.606	14.464
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.482	-7.534	-4.579	-6.717
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	104.169	141.595	94.094	151.368
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.089	-18.386	-8.942	-15.602
3.08.01	Corrente	-13.469	-21.589	-10.578	-19.424
3.08.02	Diferido	2.380	3.203	1.636	3.822
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	93.080	123.209	85.152	135.766
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	93.080	123.209	85.152	135.766
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,42064	1,88049	1,29963	2,07213
3.99.01.02	PN	1,56270	2,06853	1,42959	2,27935

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	93.080	123.209	85.152	135.766
4.02	Outros Resultados Abrangentes	52	111	-704	-911
4.02.01	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	87	185	-1.207	-1.518
4.02.02	Imposto de renda e Contribuição Social relacionados a componentes de outros resultados abrangentes	-35	-74	503	607
4.03	Resultado Abrangente do Período	93.132	123.320	84.448	134.855

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-92.034	20.613
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	129.117	99.156
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	123.209	135.766
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.244	-40.012
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	13.336	12.965
6.01.01.05	(Ganho) perda na venda de o Ativo Imobilizado Baixado	-53	-1.972
6.01.01.06	IR e CSLL Diferidos	-3.203	-3.822
6.01.01.08	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	5.390	299
6.01.01.12	Juros e variações monetárias e cambiais	4.395	-798
6.01.01.17	Juros de títulos e valores mobiliários	-2.713	-3.270
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-197.761	-62.435
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-195.705	-147.086
6.01.02.02	Partes relacionadas	-64.015	31.028
6.01.02.03	Estoques	5.598	11.888
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	1.097	165
6.01.02.05	Outros Créditos	-550	-7.573
6.01.02.06	Depósitos Judiciais e Outros	-224	-1.276
6.01.02.07	Fornecedores	20.282	9.143
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	12.737	17.695
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	-880	655
6.01.02.18	ICMS	2.321	4.215
6.01.02.20	Imposto de Renda e Contribuição Social	21.578	18.711
6.01.03	Outros	-23.390	-16.108
6.01.03.01	Juros pagos	-637	-423
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-18.781	-15.685
6.01.03.03	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis - pagos	-3.972	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	126.638	4.447
6.02.01	Aquisição de títulos e valores mobiliários	-3.200	-21.000
6.02.04	Aquisição de Imobilizado	-11.204	-17.033
6.02.07	Recebimento pela venda de Imobilizado	60	11.385
6.02.08	Recebimento de dividendos e lucros das investidas	89.489	0
6.02.09	Resgate de Títulos e valores mobiliários	51.493	31.095
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-34.696	-25.162
6.03.02	Dividendos Pagos	-75.852	-75.833
6.03.03	Captação de Empréstimos e financiamentos	3.611	11.314
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-2.192	-714
6.03.06	Captação de Empréstimos Partes Relacionadas	42.441	42.441
6.03.07	Amortização de Empréstimos Partes Relacionadas	-2.704	-2.370
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-92	-102
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	359	377
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	267	275

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.000.000	0	526.968	0	-39	2.526.929
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.000.000	0	526.968	0	-39	2.526.929
5.04	Transações de Capital com os Sócios	300.000	0	-300.338	0	0	-338
5.04.01	Aumentos de Capital	300.000	0	-300.000	0	0	0
5.04.09	Dividendos adicionais-2012 aprovados em AGO	0	0	-338	0	0	-338
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-12	123.209	111	123.308
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	123.209	0	123.209
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-12	0	111	99
5.05.02.06	Ajuste Sudene	0	0	-12	0	0	-12
5.05.02.07	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	0	0	0	0	111	111
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.224	2.224	0	0
5.06.05	Realização do ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-2.224	2.224	0	0
5.07	Saldos Finais	2.300.000	0	224.394	125.433	72	2.649.899

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.700.000	0	538.348	0	0	2.238.348
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.700.000	0	538.348	0	0	2.238.348
5.04	Transações de Capital com os Sócios	300.000	0	-300.207	0	0	-207
5.04.01	Aumentos de Capital	300.000	0	-300.000	0	0	0
5.04.09	Dividendos adicionais - 2011 aprovados em AGO	0	0	-207	0	0	-207
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-911	135.766	0	134.855
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	135.766	0	135.766
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-911	0	0	-911
5.05.02.07	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	0	0	-911	0	0	-911
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-4.196	4.196	0	0
5.06.05	Realização do ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-4.196	4.196	0	0
5.07	Saldos Finais	2.000.000	0	233.034	139.962	0	2.372.996

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	528.886	484.481
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	511.185	462.400
7.01.02	Outras Receitas	17.701	22.081
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-186.572	-192.977
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-94.150	-130.049
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-92.422	-62.928
7.03	Valor Adicionado Bruto	342.314	291.504
7.04	Retenções	-13.336	-12.965
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.336	-12.965
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	328.978	278.539
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.044	54.476
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.244	40.012
7.06.02	Receitas Financeiras	6.800	14.464
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	347.022	333.015
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	347.022	333.015
7.08.01	Pessoal	132.440	123.230
7.08.01.01	Remuneração Direta	100.193	96.396
7.08.01.02	Benefícios	20.853	14.192
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.394	12.642
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	83.839	67.301
7.08.02.01	Federais	64.714	63.146
7.08.02.02	Estaduais	18.103	3.217
7.08.02.03	Municipais	1.022	938
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.534	6.717
7.08.03.01	Juros	7.534	6.717
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	98.045	115.802
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	98.045	115.802
7.08.05	Outros	25.164	19.965
7.08.05.02	Reserva de Isenção	25.164	19.965

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	4.235.834	4.240.672
1.01	Ativo Circulante	2.227.025	2.372.135
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	87.739	297.238
1.01.02	Aplicações Financeiras	169.407	163.463
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	169.407	163.463
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	169.407	163.463
1.01.03	Contas a Receber	1.171.564	1.291.437
1.01.03.01	Clientes	1.171.564	1.291.437
1.01.04	Estoques	700.610	537.563
1.01.06	Tributos a Recuperar	67.469	60.735
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	30.236	21.699
1.01.08.03	Outros	30.236	21.699
1.02	Ativo Não Circulante	2.008.809	1.868.537
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	195.812	174.343
1.02.01.06	Tributos Diferidos	117.720	105.041
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	117.720	105.041
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	78.092	69.302
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais e Outros	10.995	10.427
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	67.097	58.875
1.02.02	Investimentos	210.265	214.391
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	210.265	214.391
1.02.03	Imobilizado	1.557.434	1.440.150
1.02.04	Intangível	45.298	39.653

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	4.235.834	4.240.672
2.01	Passivo Circulante	819.723	995.122
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	126.957	150.452
2.01.01.01	Obrigações Sociais	40.648	84.987
2.01.01.01.01	FGTS	3.662	6.210
2.01.01.01.02	INSS	14.550	15.472
2.01.01.01.03	PIS e COFINS	19.560	59.707
2.01.01.01.04	Outros	2.876	3.598
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	86.309	65.465
2.01.01.02.01	Salários	1.351	2.209
2.01.01.02.02	Provisão de férias e encargos	51.560	51.620
2.01.01.02.03	Provisão de 13º salário e encargos	25.505	0
2.01.01.02.04	Participação nos lucros	7.131	11.130
2.01.01.02.05	Encargos de Rescisão	762	506
2.01.02	Fornecedores	221.493	227.777
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	191.691	203.708
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	29.802	24.069
2.01.03	Obrigações Fiscais	86.038	178.084
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	35.950	82.613
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	35.950	82.613
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	50.088	95.471
2.01.03.02.01	Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços-ICMS	50.088	95.471
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	171.933	148.349
2.01.05	Outras Obrigações	213.302	290.460
2.01.05.02	Outros	213.302	290.460
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	992	76.505
2.01.05.02.05	Outros passivos	62.151	66.141
2.01.05.02.06	Obrigações com administradoras de cartões	150.159	147.814
2.02	Passivo Não Circulante	766.212	718.621
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	462.300	476.268
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	462.300	476.268
2.02.02	Outras Obrigações	155.055	112.123
2.02.02.02	Outros	155.055	112.123
2.02.02.02.03	Empréstimo com partes relacionadas	144.044	100.419
2.02.02.02.04	Outros passivos	11.011	11.704
2.02.03	Tributos Diferidos	72.367	73.974
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	72.367	73.974
2.02.04	Provisões	76.490	56.256
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	76.490	56.256
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.649.899	2.526.929
2.03.01	Capital Social Realizado	2.300.000	2.000.000
2.03.04	Reservas de Lucros	187.216	362.133
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	162.683	164.796

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	947.704	1.692.486	846.655	1.515.062
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-379.982	-685.113	-340.366	-616.280
3.03	Resultado Bruto	567.722	1.007.373	506.289	898.782
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-428.933	-825.308	-381.627	-707.910
3.04.01	Despesas com Vendas	-329.511	-632.521	-296.472	-537.580
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-97.795	-189.256	-82.843	-167.953
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-94.648	-183.006	-79.829	-161.925
3.04.02.02	Honorários da Administração	-3.147	-6.250	-3.014	-6.028
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.627	-3.531	-2.312	-2.377
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	138.789	182.065	124.662	190.872
3.06	Resultado Financeiro	-10.698	-17.153	-5.060	-7.844
3.06.01	Receitas Financeiras	8.966	19.219	17.173	31.958
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.664	-36.372	-22.233	-39.802
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	128.091	164.912	119.602	183.028
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-35.011	-41.703	-34.450	-47.262
3.08.01	Corrente	-35.350	-62.165	-38.809	-66.858
3.08.02	Diferido	339	20.462	4.359	19.596
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	93.080	123.209	85.152	135.766
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	93.080	123.209	85.152	135.766
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	93.080	123.209	85.152	135.766
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,42064	1,88049	1,29963	2,07213
3.99.01.02	PN	1,56270	2,06853	1,42959	2,27935

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	93.080	123.209	85.152	135.766
4.02	Outros Resultados Abrangentes	52	111	-704	-911
4.02.01	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	87	185	-1.207	-1.518
4.02.02	Imposto de renda e Contribuição Social relacionados a componentes de outros resultados abrangentes	-35	-74	503	607
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	93.132	123.320	84.448	134.855
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	93.132	123.320	84.448	134.855

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	18.930	105.644
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	226.859	226.792
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	123.209	135.766
6.01.01.02	Constituição (Reversão) de Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	1.606	18.361
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	84.930	72.799
6.01.01.05	(Ganho) perda na venda de ativo imobilizado	-178	-2.179
6.01.01.06	IR e CSLL Diferidos	-14.287	-19.630
6.01.01.07	Provisão (reversão) para perdas de inventário	743	450
6.01.01.08	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	7.381	3.740
6.01.01.12	Juros e Variações monetárias e cambiais	29.669	25.853
6.01.01.17	Juros de títulos e valores mobiliários	-5.833	-8.914
6.01.01.18	Outros	-381	546
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-69.783	-30.105
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	118.267	30.001
6.01.02.03	Estoques	-163.790	-47.262
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-14.956	-22.839
6.01.02.05	Outros Créditos	-8.537	-15.122
6.01.02.06	Depósitos Judiciais e Outros	-568	-1.236
6.01.02.07	Fornecedores	-6.284	-26.718
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	-8.729	-1.641
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	-4.300	11.305
6.01.02.17	Obrigações com administradoras de cartões	2.344	19.343
6.01.02.18	ICMS	-45.383	-42.080
6.01.02.20	Imposto de renda e contribuição social	62.153	66.144
6.01.03	Outros	-138.146	-91.043
6.01.03.01	Juros pagos	-25.318	-23.619
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-108.828	-67.424
6.01.03.03	Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis - pagos	-4.000	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-203.555	-79.271
6.02.04	Aquisição de Imobilizado	-190.802	-85.644
6.02.05	Adição ao Intangível	-11.116	-5.031
6.02.07	Recebimento pela venda de Imobilizado	640	11.832
6.02.08	Adição a propriedade para investimento	-2.277	-428
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-24.874	-36.321
6.03.02	Dividendos Pagos	-75.852	-75.833
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	88.849	61.464
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-77.608	-62.023
6.03.06	Captação de Empréstimos partes relacionadas	42.441	42.441
6.03.07	Amortização de Empréstimos partes relacionadas	-2.704	-2.370
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-209.499	-9.948
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	297.238	110.705
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	87.739	100.757

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.000.000	0	526.968	0	-39	2.526.929	0	2.526.929
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.000.000	0	526.968	0	-39	2.526.929	0	2.526.929
5.04	Transações de Capital com os Sócios	300.000	0	-300.338	0	0	-338	0	-338
5.04.01	Aumentos de Capital	300.000	0	-300.000	0	0	0	0	0
5.04.09	Dividendos adicionais-2012 Aprovados em AGO	0	0	-338	0	0	-338	0	-338
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-12	123.209	111	123.308	0	123.308
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	123.209	0	123.209	0	123.209
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-12	0	111	99	0	99
5.05.02.06	Ajuste Sudene	0	0	-12	0	0	-12	0	-12
5.05.02.07	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	0	0	0	0	111	111	0	111
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.224	2.224	0	0	0	0
5.06.05	Realização do ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-2.224	2.224	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.300.000	0	224.394	125.433	72	2.649.899	0	2.649.899

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.700.000	0	538.348	0	0	2.238.348	0	2.238.348
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.700.000	0	538.348	0	0	2.238.348	0	2.238.348
5.04	Transações de Capital com os Sócios	300.000	0	-300.207	0	0	-207	0	-207
5.04.01	Aumentos de Capital	300.000	0	-300.000	0	0	0	0	0
5.04.09	Dividendos adicionais-2011 aprovados em AGO	0	0	-207	0	0	-207	0	-207
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-911	135.766	0	134.855	0	134.855
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	135.766	0	135.766	0	135.766
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-911	0	0	-911	0	-911
5.05.02.07	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	0	0	-911	0	0	-911	0	-911
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-4.196	4.196	0	0	0	0
5.06.05	Realização do ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-4.196	4.196	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.000.000	0	233.034	139.962	0	2.372.996	0	2.372.996

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	2.185.605	1.919.861
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.189.364	1.936.327
7.01.02	Outras Receitas	-2.153	1.895
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.606	-18.361
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.206.896	-1.045.336
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-796.523	-590.905
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-410.373	-454.431
7.03	Valor Adicionado Bruto	978.709	874.525
7.04	Retenções	-84.930	-72.799
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-84.930	-72.799
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	893.779	801.726
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.219	31.958
7.06.02	Receitas Financeiras	19.219	31.958
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	912.998	833.684
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	912.998	833.684
7.08.01	Pessoal	401.688	338.657
7.08.01.01	Remuneração Direta	318.471	270.747
7.08.01.02	Benefícios	57.164	43.455
7.08.01.03	F.G.T.S.	26.053	24.455
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	308.347	286.948
7.08.02.01	Federais	138.930	160.595
7.08.02.02	Estaduais	141.577	100.309
7.08.02.03	Municipais	27.840	26.044
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	79.754	72.312
7.08.03.01	Juros	28.491	34.654
7.08.03.02	Aluguéis	51.263	37.658
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	98.045	115.802
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	98.045	115.802
7.08.05	Outros	25.164	19.965
7.08.05.01	Reserva de Isenção	25.164	19.965

Comentário do Desempenho

1. Comportamento das vendas

O faturamento líquido acumulado até 30 de junho de 2013 teve um crescimento em 14,83% ao mesmo período de 2012, conseqüentemente da redução das quantidades vendidas.

	Faturamento líquido – milhares de reais		Evolução
	2.013	2.012	%
1º Trimestre	177.080	169.001	4,78
Abril	88.754	65.836	
Maio	85.861	76.973	
Junho	73.237	73.039	
2º Trimestre	247.853	215.848	14,83
1º Semestre	424.933	384.849	10,42

	Quantidade de peças vendidas (*)		Evolução
	2.013	2.012	%
1º Trimestre	7.809.625	8.536.920	-8,52
Abril	3.621.625	2.546.543	
Maio	3.769.578	2.444.802	
Junho	3.303.537	3.545.575	
2º Trimestre	10.694.740	8.536.920	25,28
1º Semestre	18.504.365	17.073.840	8,38

(*) Informações não revisadas.

2. Resultado operacional e EBTIDA (LAJIDA) (*)

Em 30 de junho de 2013, o EBTIDA (LAJIDA) foi de R\$ 155.665 mil (controladora) e de R\$ 266.995 mil (consolidado), contra R\$ 156.586 mil e R\$ 263.670 mil, respectivamente, referentes ao ano de 2012.

A seguir, apresentamos uma conciliação do lucro operacional com o EBITDA (LAJIDA) para o semestre, findo em 30 de junho de 2013 e 2012, bem como o cálculo de alguns indicadores econômicos:

Comentário do Desempenho

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada:

	Controladora			Consolidado		
	01/01/2013 a		01/01/2012 a	01/01/2013 a		01/01/2012 a
	30/06/2013	Var. %	30/06/2012	30/06/2013	Var. %	30/06/2012
Receita líquida	424.933	11,50%	381.121	1.692.486	11,71%	1.515.062
Lucro bruto	138.465	27,70%	108.434	1.007.373	12,08%	898.782
Margem bruta	32,6%	14,53%	28,5%	59,5%	0,33%	59,3%
Lucro operacional	141.595	-6,46%	151.368	164.912	-9,90%	183.028
Resultado financeiro	734	-109,47%	(7.747)	17.153	118,68%	7.844
EBIT (LAJI)	142.329	-0,90%	143.621	182.065	-4,61%	190.872
Depreciação e amortização	13.336	2,86%	12.965	84.930	16,67%	72.798
EBITDA (LAJIDA)	155.665	-0,59%	156.586	266.995	1,26%	263.670
Incentivo IR	25.164	26,04%	19.965	25.164	26,04%	19.965
EBITDA (LAJIDA) - Ajustado	180.829	2,42%	176.551	292.159	3,01%	283.635
Margem operacional	33,3%		39,7%	9,7%	-19,34%	12,1%
Lucro líquido	123.209	-9,25%	135.766	123.209	-9,25%	135.766
Margem líquida	29,0%		35,6%	7,3%		9,0%

Demonstramos a conciliação do lucro operacional com o EBITDA (LAJIDA) para o 2º trimestre, findo em 30 de junho de 2013 e 2012, bem como o cálculo de alguns indicadores econômicos.

	Controladora			Consolidado		
	01/04/2013 a		01/04/2012 a	01/04/2013 a		01/04/2012 a
	30/06/2013	Var. %	30/06/2012	30/06/2013	Var. %	30/06/2012
Receita líquida	247.853	18,55%	209.065	947.704	11,94%	846.655
Lucro bruto	85.335	47,45%	57.875	567.722	12,13%	506.289
Margem bruta	34,4%	32,42%	26,0%	59,9%	0,18%	59,8%
Lucro operacional	104.169	10,71%	94.093	128.091	7,10%	119.602
Resultado financeiro	1.549	-130,83%	-5.025	10.699	111,48%	5.059
EBIT (LAJI)	105.718	18,69%	89.068	138.790	11,33%	124.661
Depreciação e amortização	5.953	-16,67%	7.144	39.975	8,51%	36.841
EBITDA (LAJIDA)	113.101	24,86%	90.583	183.745	14,40%	160.619
Incentivo IR	15.676	50,15%	10.440	15.676	50,15%	10.440
EBITDA (LAJIDA) - Ajustado	128.777	27,47%	101.023	199.421	16,58%	171.059
Margem operacional	42,0%		45,0%	13,5%	-4,32%	14,1%
Lucro líquido	93.080	9,31%	85.151	93.080	9,31%	85.151
Margem líquida	37,6%		40,7%	9,8%		10,1%

* Informações não revisadas

Comentário do Desempenho

3. Aplicação de recursos em imóveis comerciais

No período de janeiro a junho de 2013 e 2012, a Companhia não investiu em imóveis comerciais.

Guararapes Confecções S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

(a) Atividades operacionais

A Guararapes Confecções S.A. (“Companhia”) e suas controladas (conjuntamente, “o Grupo”), constituída em 6 de outubro de 1956, é uma sociedade anônima de capital aberto com sede no Distrito Industrial de Natal – Estado do Rio Grande do Norte, registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. – BM&FBOVESPA (“BOVESPA”). A Companhia tem como objeto social:

- Indústria têxtil em geral;
- Indústria de confecções de roupas e de tecidos em geral, sua comercialização por atacado e a varejo, e exportação;
- Importação e comercialização, por atacado, de produtos de varejo em geral, como confecções e tecidos, produtos de perfumaria e esportivos, calçados, roupas de cama, mesa e banho, brinquedos, relógios e cronômetros.

(b) Empresas controladas

- Lojas Riachuelo S.A. (“Lojas Riachuelo”)

As Lojas Riachuelo S.A., empresa do ramo varejista e controlada da Guararapes Confecções S.A., objetiva promover a integração entre o varejo e a produção. Atualmente, absorve toda a produção da Companhia, através de suas 178 lojas presentes em todo território nacional.

- Midway Shopping Center Ltda.

A Midway Shopping Center Ltda., localizada na cidade de Natal no Estado do Rio Grande do Norte, tem por objetivo a administração de Shopping Center. O empreendimento, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.987,71 m² e área construída de 231.000 m² dividida em 3 pavimentos.

- Riachuelo Participações Ltda.

A Riachuelo Participações Ltda., tem por objetivo principal a participação na Midway S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, intermediando as transações ocorridas nas Lojas Riachuelo S.A.

- Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (“Midway Financeira”)

A Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento tem como objetivo estratégico realizar as operações de financiamentos aos consumidores dos produtos e serviços das Lojas Riachuelo S.A., buscando os recursos financeiros mais adequados para o suporte dessas operações.

- Transportadora Casa Verde Ltda.

A Transportadora Casa Verde Ltda., empresa do ramo de transportes rodoviário, tem como atividade transportar os produtos e materiais da Companhia e da controlada Lojas Riachuelo S.A. de norte a sul do país.

A conclusão da preparação destas demonstrações financeiras intermediárias e suas notas explicativas foram autorizadas, pelos níveis competentes da administração, em 26 de julho de 2013.

Notas Explicativas

Guararapes Confeções S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária. As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas e estão preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e também de acordo com a norma internacional de contabilidade – IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Estas informações estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras intermediárias individuais não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas informações financeiras separadas da controladora, pelo seu valor justo ou pelo custo.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Financeiras anuais em 31 de dezembro de 2012, descritas na nota 2 das referidas demonstrações, e portanto, devem ser analisadas em conjunto.

3 Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O risco cambial da Companhia provém, basicamente, da importação de produtos para revenda. Atualmente a Companhia não faz nenhum tipo de proteção a possíveis variações cambiais, pois considera os seguintes aspectos: (i) curto prazo de pagamento que, em média, é de 60 dias; e (ii) baixo volume de importação, onde uma maxivalorização do dólar norte-americano significaria uma redução das margens desses produtos.

A análise de sensibilidade requerida Instrução CVM nº 475/08 foi determinada com base na exposição a variações de cotação no dólar norte-americano convertidos a cotações projetadas para o 2º trimestre de 2013, com base nos relatórios de inflação divulgados pelo Banco Central do Brasil. Em relação aos cenários foram utilizadas as mesmas premissas da gestão de risco da taxa de juros acima mencionada.

Notas Explicativas

Guararapes Confeções S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração da Companhia não considera a possibilidade de variações significativas nas taxas de câmbio.

Taxa	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
	Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
US\$	1,13	1,70	2,26	2,83	3,40

CONSOLIDADO

Operação	Moeda	Cenário contábil	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos		
			Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)	
Passivos:								
Fornecedores - Estrangeiros		2,17	29.802	15.487	23.299	30.974	38.786	46.598

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas podem incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos financeiros praticados, captados junto ao mercado.

Em relação às aplicações financeiras mantidas pela Companhia e suas controladas diretas e indiretas, as mesmas possuem condições de contratação atuais semelhantes àquelas em que as mesmas se originaram e, portanto, os valores registrados estão próximos aos valores de mercado. Essas aplicações financeiras foram consideradas como equivalentes de caixa e também como títulos e valores mobiliários, sendo neste caso classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida conforme Instrução CVM no 475/08, considerando a exposição à variação da TJLP, principal indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e pelas aplicações financeiras. Na elaboração dessa análise, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado.
- Definição do cenário provável do comportamento de risco (Cenário I).
- Definição de dois cenários com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco (Cenário II e Cenário III, respectivamente).
- Apresentação do impacto dos cenários definidos.

A Companhia mantém parte substancial de equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários indexados a variação do CDI. A expectativa de mercado, conforme obtidos do relatório de inflação do Banco Central do Brasil, emitido em dezembro de 2012, indica uma taxa efetiva da SELIC em 7,25%, cenário provável para 2013.

Notas Explicativas**Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Análise de sensibilidade das variações de taxas de juros

Taxa	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
	remoto I (-50%)	possível (-25%)		possível II (+25%)	remoto II (+50%)
CDI	3,63%	5,44%	7,25%	9,06%	10,88%
TJLP	2,50%	3,75%	5,00%	6,25%	7,50%

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

CONTROLADORA

Operação	Risco	Taxa Projetada	Cenário contábil	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
				Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
Ativos:								
Títulos e valores mobiliários	CDI	7,25%	71.192	73.773	75.063	76.353	77.644	78.934
Total			71.192	73.773	75.063	76.353	77.644	78.934
Passivos:								
Empréstimos -TJLP	TJLP	5,00%	19.840	20.336	20.584	20.832	21.080	21.328
Financiamento de ativo fixo (*)	-	4,50%	1.970	2.014	2.036	2.059	2.081	2.103
Outros empréstimos	-	2,90%	197	200	201	203	204	206
Total			22.007	22.550	22.821	23.094	23.365	23.637
(*) Operações pré-fixadas não sujeitas a variações de índices								
Resultado:								
Receitas de aplicações			2.654	2.787	2.853	2.919	2.986	3.052
Despesa de juros sobre empréstimos			(4.715)	(4.833)	(4.892)	(4.951)	(5.010)	(5.069)

CONSOLIDADO

Operação	Risco	Taxa Projetada	Cenário contábil	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
				Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
Ativos:								
Títulos e valores mobiliários	CDI	7,50%	59.306	61.530	62.642	63.754	64.866	65.978
Títulos e valores mobiliários	SELIC	10,00%	169.407	177.877	182.113	186.348	190.583	194.818
Total			228.713	239.407	244.754	250.102	255.449	260.796
Passivos:								
Empréstimos -TJLP	TJLP	6,00%	524.888	540.635	548.508	556.381	564.255	572.128
Empréstimos - CDI	CDI	7,50%	38.049	39.476	40.189	40.903	41.616	42.330
Financiamento de ativo fixo (*)	-	5,00%	1.852	1.898	1.921	1.945	1.968	1.991
Financiamento de ativo fixo (*)	-	4,50%	13.660	13.967	14.121	14.275	14.428	14.582
Financiamento de ativo fixo (*)	-	3,00%	55.587	56.421	56.838	57.255	57.672	58.088
Outros empréstimos e financiamentos	-	2,90%	197	200	201	203	204	206
Total			634.233	652.597	661.779	670.961	680.142	689.324
(*) Operações pré-fixadas não sujeitas a variações de índices								
Resultado:								
Receitas de aplicações financeiras			11.060	11.613	11.890	12.166	12.443	12.719
Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos			(26.495)	(27.157)	(27.489)	(27.820)	(28.151)	(28.482)

Notas Explicativas

Guararapes Confeções S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Risco de crédito

As atividades da Companhia compreendem a comercialização de confeções em geral, os artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos. O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de seus clientes, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira adotam uma política de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoramento tempestivo dos saldos a receber.

A Midway Financeira, que detém os saldos a receber de clientes, apresenta saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 240.190 em 30 de junho de 2013 (R\$ 238.584 em 31 de dezembro de 2012), para cobrir os riscos de crédito. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

(c) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Valor Contábil	Controladora				Total
		Até 1 ano	2 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	32.243	32.243	-	-	-	32.243
Empréstimos e Financiamentos	22.007	5.744	5.770	12.522	1.944	25.980
	54.250	37.987	5.770	12.522	1.944	58.223
Operação	Valor Contábil	Consolidado				Total
		Até 1 ano	2 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	221.493	221.493	-	-	-	221.493
Empréstimos e Financiamentos	634.233	208.390	158.046	315.433	58.998	740.867
	855.726	429.883	158.046	315.433	58.998	962.360

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. Além disso, a Companhia apresenta histórico positivo de geração de caixa.

Notas Explicativas

Guararapes Confeções S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Linhas de financiamento

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
Saldos bancários a descoberto assegurado:		
Utilizado	375.721	508.770
Não utilizado	1.193.374	1.060.325
Saldos do BNDES a descoberto assegurado:		
Utilizado	688.885	680.557
Não utilizado	71.115	79.443

3.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

No 1º semestre de 2013, a estratégia do Grupo não foi alterada em relação a 31 de dezembro de 2012. Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 14)	634.233	624.617
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(87.739)	(297.238)
Menos: Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	(169.407)	(163.463)
Dívida líquida	377.087	163.916
Total do patrimônio líquido	2.649.899	2.526.929
Total do capital	3.026.986	2.690.845
Índice de alavancagem financeira - %	12	6

Notas Explicativas

Guararapes Confeções S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O aumento no índice de alavancagem financeira em 2012 foi decorrente, principalmente, de novos aportes de recursos provenientes do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e do Banco Bradesco S.A. (Nota 14).

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

3.3 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
<u>Ativos financeiros:</u>				
Mantidos para venda				
Títulos e valores mobiliários	71.192	116.772	169.407	163.463
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	267	359	87.739	297.238
Contas a receber de clientes	429.612	233.906	1.171.564	1.291.437
	<u>501.071</u>	<u>351.037</u>	<u>1.428.710</u>	<u>1.752.138</u>
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
<u>Passivos financeiros:</u>				
Ao custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	22.007	20.538	634.233	624.617
Fornecedores	32.243	11.961	221.493	227.777
	<u>54.250</u>	<u>32.499</u>	<u>855.726</u>	<u>852.394</u>

A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota ocorreu em razão de sua relevância. A Companhia e suas controladas diretas e indiretas não praticam instrumentos financeiros para fins especulativos.

A Administração da Companhia e de suas controladas considera que os instrumentos financeiros registrados em suas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil correspondem substancialmente aos montantes que seriam obtidos caso fossem negociados no mercado.

O saldo da rubrica “Empréstimos e Financiamentos” são atualizados monetariamente com base nos índices de mercado (TJLP) e taxas contratuais (Nota 14); portanto, o saldo devedor registrado está próximo do valor de mercado.

Os títulos e valores mobiliários registrados pela Companhia foram classificados como ativos financeiros disponíveis para venda e mensuradas pelo valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos no patrimônio líquido.

Os saldos registrados no consolidado, representados por LTF's e LTN's da controlada indireta Midway Financeira, em 30 de junho de 2013, estão classificados como títulos e valores mobiliários como investimentos de curto prazo, no montante de R\$ 169.407 (R\$ 163.463 em 31 de dezembro de 2012), conforme Nota 5, classificadas como disponíveis para venda e reconhecidas pelo valor justo com os ganhos e perdas não realizadas reconhecidos no patrimônio líquido.

Notas Explicativas**Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo destes ativos financeiros foi determinado com base em modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

As contas a receber e o caixa e equivalentes de caixa são classificados como "Empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

A mensuração no valor justo dos ativos disponíveis para venda é efetuada através de preços cotados em mercados ativos para ativo, e para ativos e passivos idênticos (Nível I).

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Recursos em banco e em caixa	173	201	28.433	47.198
Depósitos bancários de curto prazo (a)	94	158	59.306	250.040
	<u>267</u>	<u>359</u>	<u>87.739</u>	<u>297.238</u>

- (a) O saldo de aplicação financeira em 30 de junho de 2013 estava relacionado à controlada indireta Midway Financeira, e estavam aplicados em Letras Financeiras do Tesouro – LFTs (títulos públicos escriturais), indexados à variação da taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC, com conversibilidade imediata ou com o prazo original igual ou inferior a 90 dias.

5 Títulos e valores mobiliários**(a) Composição do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Letras de Cambio - MTM	71.192	116.772	-	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	169.407	163.463
Total	<u>71.192</u>	<u>116.772</u>	<u>169.407</u>	<u>163.463</u>

(b) Mapa de movimentação do saldo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Saldo inicial	116.772	67.374	163.463	161.942
Aplicação	3.200	75.150	-	159.289
Resgate	(51.493)	(31.622)	-	(170.052)
Resultados abrangentes	-	-	111	(974)
Juros/MTM	2.713	5.870	5.833	13.258
Saldo Final	<u>71.192</u>	<u>116.772</u>	<u>169.407</u>	<u>163.463</u>

Notas Explicativas

Guararapes Confeções S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As aplicações financeiras da Companhia no valor de R\$ 71.192 em 30 de junho de 2013 (R\$ 116.772 em 31 de dezembro de 2012) e da controlada Midway Shopping Center Ltda. no valor de R\$ 14.949 em 30 de junho de 2013 (R\$ 25.668 em 31 de dezembro de 2012), foram eliminadas na consolidação das demonstrações financeiras, uma vez que, as aplicações são efetuadas na controlada Midway Financeira.

A carteira de títulos da controlada indireta Midway Financeira estava composta por títulos públicos escriturados e registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). O valor justo dos ativos financeiros foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais. Os títulos públicos classificados como disponíveis para venda estavam distribuídos da seguinte forma:

Saldos em 30 de junho de 2013

	LTN's
De 1 a 3 anos	56.440
De 3 a 5 anos	112.967
Valor de Mercado	169.407
Valor de aquisição	169.287
Saldo de ajuste a mercado em 2013	120
IRPJ e CSLL	(48)
Ajuste a mercado líquido	72

Saldos em 31 de dezembro de 2012

	LTN's
De 1 a 3 anos	54.484
De 3 a 5 anos	108.979
Valor de Mercado	163.463
Valor de aquisição	163.528
Saldo de ajuste a mercado em 2012	(65)
IRPJ e CSLL	26
Ajuste a mercado líquido	(39)
Variação no período de 2013	111

6 Contas a receber de clientes

(a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Empresa controlada (*)	429.191	233.525	-	-
Cartões de créditos e outros	521	481	1.411.854	1.530.121
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(100)	(100)	(240.290)	(238.684)
Total	429.612	233.906	1.171.564	1.291.437

(*) Refere-se ao saldo de contas a receber com a controlada Lojas Riachuelo. O saldo é liquidado de acordo com as necessidades e planejamento financeiro do Grupo.

Notas Explicativas**Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(100)	(175.532)
Constituições	-	(180.066)
Baixas	-	116.914
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>(100)</u>	<u>(238.684)</u>
Constituições	-	(85.527)
Baixas	-	83.921
Saldos em 30 de junho de 2013	<u>(100)</u>	<u>(240.290)</u>

O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa em 30 de junho de 2013 é composto por R\$ 100 (em 31 de dezembro de 2012 - R\$ 100) da Companhia e R\$ 240.190 em 30 de junho de 2013 (R\$ 238.584 em 31 de dezembro de 2012) da Midway Financeira.

As baixas de R\$ 83.921 no 1º semestre de 2013 referem-se a saldo de clientes liquidados na carteira utilizando a provisão de crédito de liquidação duvidosa (R\$ 57.285 no 1º semestre de 2012).

Quanto à avaliação de risco de crédito, os procedimentos praticados encontram-se aderentes às normas estabelecidas pelo BACEN, conforme disposições da Resolução 2.682, de 21 de dezembro de 1999. Basicamente, as operações são classificadas por nível de risco, inicialmente na faixa referente ao nível de risco "A", podendo evoluir para as faixas de maior risco, cujo limite é a faixa "H", em função, especialmente, da decorrência de tempo de atraso dos clientes.

(c) Composição das operações nos correspondentes níveis de risco/qualidade do crédito da Midway Financeira, com base nas regras do Banco Central

30/06/2013			
Nível de Risco/ Qualidade do crédito	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos	Total das Operações
A	786.941	-	786.941
B	38.017	22.388	60.405
C	25.380	24.138	49.518
D	15.434	20.123	35.557
E	11.415	21.152	32.567
F	7.719	22.041	29.760
G	5.326	26.750	32.076
H	21.005	142.907	163.912
Total	<u>911.237</u>	<u>279.499</u>	<u>1.190.736</u>

Notas Explicativas**Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31/12/2012			
Nível de Risco/ Qualidade do crédito	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos	Total das Operações
A	897.944	-	897.944
B	25.502	13.496	38.998
C	22.140	18.358	40.498
D	14.661	16.580	31.241
E	10.145	19.160	29.305
F	7.324	20.443	27.767
G	4.522	18.031	22.553
H	18.842	139.547	158.389
Total	<u>1.001.080</u>	<u>245.615</u>	<u>1.246.695</u>

(d) Renegociações da Midway Financeira

As operações renegociadas no 1º semestre de 2013 totalizaram o montante de R\$ 63.164 (R\$ 97.251 em 31 de dezembro de 2012). Os recebimentos de operações no 1º semestre de 2013 recuperadas totalizaram o montante de R\$ 11.011 (R\$ 23.083 em 31 de dezembro de 2012).

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os saldos de contas a receber por data de vencimento estavam assim apresentados:

I - Empresas controladas

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
A vencer de 61 a 90 dias	85.303	48.891
A vencer de 31 a 60 dias	101.491	85.784
A vencer até 30 dias	<u>105.614</u>	<u>98.822</u>
Total a vencer	292.408	233.497
Vencidos até 30 dias	91.493	-
Vencidos de 61 a 90 dias	<u>45.290</u>	<u>28</u>
Total vencido	<u>136.783</u>	<u>28</u>
Total	<u>429.191</u>	<u>233.525</u>

Em 30 de novembro de 2012, foram utilizadas duplicatas no montante de R\$ 250.000, para aumento do capital social na controlada Lojas Riachuelo, que foi totalmente integralizado com a emissão de 161.763 mil novas ações (Nota 9).

Notas Explicativas**Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**II – Cartões de créditos e outros**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
A vencer há mais de 180 dias	-	-	57.281	84.698
A vencer de 91 e 180 dias	-	105	172.944	234.440
A vencer de 61 e 90 dias	4	42	131.633	153.863
A vencer de 31 e 60 dias	89	65	171.425	187.687
A vencer até 30 dias	201	188	597.617	622.883
Total a vencer	294	400	1.130.900	1.283.571
Vencidos até 30 dias	150	66	25.668	16.381
Vencidos de 31 e 60 dias	73	14	27.596	21.809
Vencidos de 61 e 90 dias	1	-	21.986	18.745
Vencidos de 91 e 180 dias	-	-	72.436	51.894
Vencidos há mais de 180 dias	3	1	133.268	137.721
Total Vencido	227	81	280.954	246.550
Total	521	481	1.411.854	1.530.121

7 Estoques**(a) Composição do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Produtos acabados e mercadorias para revenda	8.181	2.156	492.150	314.132
Produtos em elaboração	28.893	26.199	28.893	26.199
Matérias-primas	79.250	66.170	79.250	66.170
Materiais secundários e outros	48.391	49.061	69.588	63.371
Importação em andamento	5.836	31.411	40.145	75.212
Materiais em trânsito	441	1.593	441	1.593
Provisão para perdas de inventário	-	-	(9.857)	(9.114)
Total	170.992	176.590	700.610	537.563

No consolidado o aumento de R\$ 178.018 em produtos acabados e mercadorias para revenda refere-se à formação de estoque das novas lojas inauguradas e formação do estoque da nova coleção.

(b) Mapa de movimentação da Provisão para perdas de inventário

O valor da “Provisão para perdas de inventário” refere-se às prováveis perdas de inventário na controlada Lojas Riachuelo, estimada com base no percentual de histórico de perda na execução do inventário físico de lojas e Centros de Distribuição, além de considerar produtos com giro lento ou não vendáveis, conforme descrito a seguir:

Notas Explicativas**Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(5.265)
Constituições	(5.604)
Baixa da provisão por utilização	<u>1.755</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>(9.114)</u>
Constituições	(3.209)
Baixa da provisão por utilização	<u>2.466</u>
Saldo em 30 de junho de 2013	<u><u>(9.857)</u></u>

O custo dos estoques reconhecido no resultado no período findo em 30 de junho de 2013 totalizou R\$ 286.468 (R\$ 272.687 em 30 de junho de 2012) na controladora e R\$ 685.113 (R\$ 616.280 em 30 de junho de 2012) no consolidado.

8 Tributos a recuperar

	Nota	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS – Ativo Imobilizado	(a)	948	950	10.812	11.041
ICMS a compensar	(b)	-	-	46.206	21.357
Imposto de Renda	(c)	1.068	930	26.924	40.516
Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS a compensar	(d)	23	1.455	38.836	33.733
Imposto Produtos Industrializados - IPI	(e)	444	266	444	266
INSS a compensar		-	-	5.382	-
Outros		21	1	5.962	12.697
Total		<u>2.504</u>	<u>3.602</u>	<u>134.566</u>	<u>119.610</u>
Circulante		1.645	2.723	67.469	60.735
Não Circulante		859	879	67.097	58.875

- (a) Representa os valores de créditos de ICMS proferida pela Lei Complementar no 102/2000 referente à compra de ativo imobilizado, a serem apropriados na apuração do ICMS na razão 1/48 avos.
- (b) Créditos de ICMS a serem recuperados na apuração do mês seguinte. O aumento nos créditos de ICMS no consolidado foi decorrente da elevação do volume de compras da controlada Lojas Riachuelo na formação do estoque, para as novas lojas inauguradas em julho, bem como evento de “São João”.
- (c) Imposto de renda sobre aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e saldo de imposto de renda pago antecipadamente, a serem compensados durante o exercício de 2013.

Notas Explicativas**Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (d) PIS e COFINS referente a compra de equipamentos na Controladora que são aproveitados, conforme art. 4, Inciso XII da lei no 12.546/2011. No consolidado, o aumento deve-se à formação do estoque, para o evento “Moda casa” e pelo reconhecimento do PIS e COFINS nas aquisições de imobilizado pela controlada Lojas Riachuelo.
- (e) Créditos de IPI a compensar oriundos da compra de matérias-primas e insumos pela controladora, que são compensados através do recolhimento dos tributos federais via PERDCOMP, principalmente relacionados aos PIS e a COFINS.

9 Investimentos**(a) Controladora**

Descrição	30/06/2013	31/12/2012
Empresas controladas	1.713.263	1.675.149
Lucros dos estoques não realizados	(61.855)	(35.097)
Total dos investimentos	1.651.408	1.640.052

Participações em controladas

Controladas no Brasil	Atividade	Situação	Ações ou quotas detidas (em milhares)	
			ordinárias - 30/06/2013	Participação e capital votante em 30/06/2013
Lojas Riachuelo S.A.	Varejo	Ativa	711.760	100,00
Midway Shopping Center Ltda.	Shopping	Ativa	200.000	100,00
Transportadora Casa Verde Ltda.	Transporte	Ativa	0,20	99,50 (*)
Midway S.A. – Crédito				
Financiamento e Investimento	Financeiro	Ativa	50.000	0,01 (**)
Riachuelo Participações Ltda.	Participações	Ativa	-	- (***)

(*) A controlada Lojas Riachuelo S.A. possui 0,50% de participação.

(**) A controlada Lojas Riachuelo S.A. possui o controle com 99,99%.

(***) A controladora possui uma quota e a controlada Lojas Riachuelo S.A. possui 50.004.999 quotas.

Notas Explicativas**Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(b) Mapa de movimentação do saldo**

A movimentação dos investimentos está apresentada a seguir:

	Lojas Riachuelo S.A	Lucros dos estoques não realizado	Midway Shoppng Center Ltda.	Transp. Verde Ltda.	Midway Crédito Financ. e Investimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.122.933	(40.388)	203.944	8.299	31	1.294.819
Aumento de capital	250.000	-	-	-	-	250.000
Equivalência patrimonial	117.373	5.291	27.556	33	10	150.263
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	(974)	-	-	-	-	(974)
Dividendos	(27.878)	-	(26.178)	-	-	(54.056)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.461.454	(35.097)	205.322	8.332	41	1.640.052
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	28.995	(26.758)	9.653	(651)	5	11.244
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	112	-	-	-	-	112
Saldos em 30 de junho de 2013	1.490.561	(61.855)	214.975	7.681	46	1.651.408

Em 30 de novembro de 2012, foram utilizadas duplicatas no montante de R\$ 250.000, para aumento do capital social na controlada Lojas Riachuelo, que foi totalmente integralizado com a emissão de 161.763 mil novas ações.

(c) Informações sobre as investidas

As informações financeiras resumidas a respeito das controladas estão descritas a seguir:

30 de junho de 2013	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito, Financ. Investimento
Participação em %	100,00	100,00	99,50	0,01
Total de Ativos	2.962.648	233.197	9.046	1.290.342
Total de Passivos	1.472.087	18.222	1.327	825.178
Patrimônio líquido	1.490.561	214.975	7.719	465.164
Receitas	1.329.470	23.071	6.552	342.883
Despesas	(1.300.475)	(13.418)	(7.206)	(289.090)
Lucro nas investidas	28.995	9.653	(654)	53.793
Participação no resultado das investidas (Equivalência Patrimonial)	28.995	9.653	(651)	5

Notas Explicativas**Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 de dezembro de 2012	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito, Financ. Investimento
Participação em %	100,00	100,00	99,50	0,01
Total de Ativos	2.855.805	250.127	9.429	1.571.455
Total de Passivos	1.394.351	44.805	1.055	1.160.196
Patrimônio líquido	1.461.454	205.322	8.374	411.259
Receitas	2.803.623	48.246	14.528	700.062
Despesas	(2.686.250)	(20.690)	(14.495)	(590.055)
Lucro nas investidas	117.373	27.556	33	110.007
Participação no resultado das investidas (Equivalência Patrimonial)	117.373	27.556	33	10

10 Propriedade para investimento**(a) Composição do saldo**

De acordo com o pronunciamento técnico CPC 28, as propriedades mantidas para auferir aluguel e/ou valorização de capital devem ser registradas como propriedade para investimento. A propriedade para investimento corresponde ao empreendimento Midway Mall e foi inicialmente mensurada pelo seu custo e a Administração da Companhia decidiu manter este método de avaliação, por refletir seu negócio de forma mais apropriada.

	Vida útil estimada (em anos)	30/06/2013			Consolidado 31/12/2012
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Propriedade para investimento	5 a 20	<u>277.552</u>	<u>(67.287)</u>	<u>210.265</u>	<u>214.391</u>

(b) Mapa de movimentação do saldo

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
Saldo inicial	214.391	222.301
Adições	2.277	4.683
Depreciações	(6.195)	(12.205)
Baixas	(208)	(388)
Saldo final	<u>210.265</u>	<u>214.391</u>

No 1º semestre de 2013 a despesa com depreciação foi no montante de R\$ 6.195 (R\$ 6.089 em 30 de Junho de 2012), encontra-se registrada como despesas gerais e administrativas.

Notas Explicativas**Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os principais valores reconhecidos no resultado do 1º semestre de 2013 em relação às propriedades para investimentos estão a seguir:

Descrição	30/06/2013	30/06/2012
Receita líquida de locação	23.071	21.061
Despesas operacionais	(13.418)	(10.392)
Resultado	9.653	10.669

A propriedade para investimento está livre de quaisquer restrições quanto à possibilidade de alienação.

Os encargos financeiros incorridos sobre financiamentos não considerados relevantes para serem incluídos no custo de aquisição dos itens de propriedade de investimento.

A avaliação de valor justo foi efetuada para a data base de 31 de dezembro de 2012, segundo a metodologia apresentada nas demonstrações financeiras da referida data base.

Após realização do estudo econômico-financeiro, foi determinado um valor justo no montante de R\$ 575.733 para a data de 31 de dezembro de 2012.

11 Imobilizado

	Vida útil estimada (em anos)	Controladora			
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	
				30/06/2013	31/12/2012
Imóveis comerciais	25	454.159	(96.651)	357.508	360.537
Imobilizado para uso	5 a 25	431.482	(195.888)	235.594	234.474
Total		885.641	(292.539)	593.102	595.011

	Vida útil estimada (em anos)	Consolidado			
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	
				30/06/2013	31/12/2012
Imóveis comerciais	25	454.159	(96.651)	357.508	360.537
Imobilizado para uso	5 a 25	2.087.539	(887.613)	1.199.926	1.079.613
Total		2.541.698	(984.264)	1.557.434	1.440.150

Notas Explicativas**Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**11.1 Imóveis Comerciais****(a) Composição do saldo**

	Vida útil estimada (em anos)	30/06/2013			Controladora 31/12/2012
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	215.203	-	215.203	214.634
Edifícios	25	238.656	(96.651)	142.005	134.924
Obras em andamento		300	-	300	10.979
Total		454.159	(96.651)	357.508	360.537

(b) Mapa de movimentação do saldo

	Imóveis comerciais			Controladora
	Terrenos	Edifícios	Obras em andamento	Total
Custo				
Saldos em 31 de dezembro de 2011	217.565	229.552	5.311	452.428
Adições	50	-	5.668	5.718
Baixas	(2.981)	(1.006)	-	(3.987)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	214.634	228.546	10.979	454.159
Adições	-	-	-	-
Transferências	569	10.110	(10.679)	-
Saldos em 30 de junho de 2013	215.203	238.656	300	454.159
Depreciação acumulada				
Saldos em 31 de dezembro de 2011	-	(88.032)	-	(88.032)
Despesa de depreciação	-	(6.011)	-	(6.011)
Baixas	-	421	-	421
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	(93.622)	-	(93.622)
Despesa de depreciação	-	(3.029)	-	(3.029)
Baixas	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2013	-	(96.651)	-	(96.651)
Saldos líquidos em:				
31 de dezembro de 2012	214.634	134.924	10.979	360.537
30 de junho de 2013	215.203	142.005	300	357.508

Notas Explicativas**Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****11.2 Imobilizado para uso****(a) Composição do saldo**

	Vida útil estimada (em anos)	30/06/2013			Controladora 31/12/2012
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis	25	101.313	(40.136)	61.177	62.894
Máquinas	16,6	250.421	(117.259)	133.162	132.984
Instalações	20	29.944	(16.704)	13.240	13.124
Móveis e utensílios (*)	5 a 10	32.946	(20.561)	12.385	12.186
Veículos e transportes	5	2.135	(1.228)	907	470
Imobilizações em curso	-	14.723	-	14.723	12.816
Total		431.482	(195.888)	235.594	234.474

(*) Do custo de Móveis e utensílios da controladora no valor de R\$ 32.946, R\$ 9.305 possui a vida útil estimada de 5 anos e R\$ 23.641, de 10 anos.

	Vida útil estimada (em anos)	30/06/2013			Consolidado 31/12/2012
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Imóveis	25	101.313	(40.136)	61.177	62.894
Benfeitoria imóveis terceiros	10	689.540	(202.847)	486.693	435.018
Máquinas	16,6	250.421	(117.258)	133.163	132.985
Instalações	20	490.596	(288.903)	201.693	216.466
Móveis e utensílios (**)	5 a 10	326.988	(179.407)	147.581	133.977
Veículos e transportes	5	137.953	(59.062)	78.891	15.678
Imobilizado em curso	-	90.728	-	90.728	82.595
Total		2.087.539	(887.613)	1.199.926	1.079.613

(**) Do custo de Móveis e utensílios do consolidado, R\$ 326.988, R\$ 148.530 possui a vida útil estimada de 5 anos e R\$ 178.458, de 10 anos.

Notas Explicativas**Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(b) Mapa de movimentação do saldo**

	Imobilizado						Controladora
	Imóveis	Máquinas	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos e transportes	Imobilização em curso	Total
Custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2011	101.590	240.427	28.714	28.941	1.487	6.138	407.297
Adições	-	10.711	783	2.342	196	10.467	24.499
Baixas	(498)	(6.802)	(8)	(149)	(34)	(2.613)	(10.104)
Transferências	221	662	-	293	-	(1.176)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	101.313	244.998	29.489	31.427	1.649	12.816	421.692
Adições	-	6.778	123	1.028	508	2.767	11.204
Baixas	-	(1.381)	(11)	259	(22)	(259)	(1.414)
Transferências	-	26	343	232	-	(601)	-
Saldos em 30 de junho de 2013	101.313	250.421	29.944	32.946	2.135	14.723	431.482
Depreciação acumulada							
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(35.367)	(101.824)	(15.522)	(16.726)	(1.078)	-	(170.517)
Despesa de depreciação	(3.500)	(13.486)	(851)	(2.538)	(135)	-	(20.510)
Baixas	448	3.296	8	23	34	-	3.809
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(38.419)	(112.014)	(16.365)	(19.241)	(1.179)	-	(187.218)
Despesa de depreciação	(1.717)	(6.619)	(350)	(1.320)	(71)	-	(10.077)
Baixas	-	1.374	11	-	22	-	1.407
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2013	(40.136)	(117.259)	(16.704)	(20.561)	(1.228)	-	(195.888)
Saldos líquidos em:							
31 de dezembro de 2012	62.894	132.984	13.124	12.186	470	12.816	234.474
30 de junho de 2013	61.177	133.162	13.240	12.385	907	14.723	235.594

Notas Explicativas**Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Imobilizado							Consolidado
	Imóveis	Benefícios imóveis		Instalações	Móveis e utensílios	Veículos e transportes	Imobilização em curso	Total
		terceiros	Máquinas					
Custo								
Saldos em 31 de dezembro de 2011	101.590	484.458	240.427	489.372	258.410	58.201	32.344	1.664.802
Adições	-	9.138	10.711	783	4.120	13.455	212.552	250.759
Baixas	(498)	(5)	(6.801)	(7)	(3.370)	(448)	(2.752)	(13.881)
Transferências	221	116.695	662	-	42.015	(44)	(159.549)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	101.313	610.286	244.999	490.148	301.175	71.164	82.595	1.901.680
Adições	-	30.180	6.777	122	2.075	1.674	149.974	190.802
Baixas	-	(153)	(1.381)	(17)	(2.921)	(212)	(259)	(4.943)
Transferências	-	49.227	26	343	26.659	65.327	(141.582)	-
Saldos em 30 de junho de 2013	101.313	689.540	250.421	490.596	326.988	137.953	90.728	2.087.539
Depreciação acumulada								
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(35.367)	(130.600)	(101.824)	(242.746)	(144.571)	(52.555)	-	(707.663)
Despesa de depreciação	(3.500)	(44.673)	(13.486)	(30.949)	(25.779)	(3.329)	-	(121.716)
Baixas	448	5	3.296	13	3.152	398	-	7.312
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(38.419)	(175.268)	(112.014)	(273.682)	(167.198)	(55.486)	-	(822.067)
Despesa de depreciação	(1.717)	(27.587)	(6.618)	(15.238)	(15.356)	(3.719)	-	(70.235)
Baixas	-	8	1.374	17	3.147	143	-	4.689
Saldos em 30 de junho de 2013	(40.136)	(202.847)	(117.258)	(288.903)	(179.407)	(59.062)	-	(887.613)
Saldos líquidos em:								
31 de dezembro de 2012	62.894	435.018	132.985	216.466	133.977	15.678	82.595	1.079.613
30 de junho de 2013	61.177	486.693	133.163	201.693	147.581	78.891	90.728	1.199.926

O montante de adição no imobilizado refere-se basicamente da controlada Lojas Riachuelo, que tem uma previsão de inaugurar 30 novas lojas e 7 remodelações em 2013, sendo que no 1º semestre já foram inauguradas 9 lojas, além da troca da aeronave, que se encontra registrada no item de imobilização em curso.

Os encargos financeiros incorridos sobre financiamentos não considerados relevantes para serem incluídos no custo de aquisição dos itens do imobilizado.

11.3 Depreciação

A Companhia e a controlada Lojas Riachuelo, efetuaram a última revisão da vida útil estimada de seu ativo imobilizado em 2012, com o auxílio dos engenheiros da Companhia. Até 30 de junho de 2013, não houve alteração em relação às vidas úteis adotadas em 2012. A Companhia procede a esta revisão anualmente.

A depreciação foi apropriada ao custo de produção e mercadorias vendidas e despesas do período.

11.4 Adoção do custo atribuído

Conforme faculdade estabelecida pelo ICPC 10 e pelo CPC 27 (IAS 16), a Companhia optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição do custo atribuído para o ativo imobilizado.

Notas Explicativas

Guararapes Confeções S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As controladas não optaram pela adoção da prática do custo atribuído, pois na análise efetuada pela Administração para os bens relevantes registrados no imobilizado, tais como instalações, bens de informática e benfeitorias em imóveis de terceiros, concluiu-se que o custo histórico se aproximava do valor justo e, portanto, não se aplicava a adoção a essa prática. Tal conclusão deve-se aos seguintes aspectos:

- (i) As lojas locadas a Lojas Riachuelo são submetidas a reformas periódicas com o objetivo de modernizá-las e torná-las adequadas e atrativas ao seu público. Nos últimos cinco anos, cerca de 60% das lojas da Lojas Riachuelo foram remodeladas ou inauguradas;
- (ii) As instalações das Centrais de Distribuição foram recentemente reformadas, visando adequar ao modelo de gestão dos estoques; e
- (iii) As instalações da Matriz foram reformadas e modernizadas em 2006.

Na controladora, em 1º de janeiro de 2009, os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação preparado por empresa independente e pelos engenheiros da Companhia, gerando um acréscimo de R\$ 279.741 ao custo do ativo imobilizado na Controladora e no Consolidado. Sobre esse valor foi constituído imposto de renda e contribuição social diferidos nos passivos de R\$ 95.111 na controladora e no consolidado, e que estão demonstrados a seguir:

	Custo atribuído	Efeitos Tributários	Líquido em 01/01/2009
Terrenos	149.167	50.717	98.450
Edifícios	49.287	16.758	32.529
Máquinas	71.922	24.453	47.469
Instalações	9.365	3.183	6.182
Total	<u>279.741</u>	<u>95.111</u>	<u>184.630</u>

A contrapartida do saldo é registrada no patrimônio líquido, no grupo de “ajustes de avaliação patrimonial”, líquidos dos impostos incidentes no montante de R\$ 184.630. Em 30 de junho de 2013, os saldos são R\$ 246.354 e R\$ 83.743 apresentando um saldo líquido de R\$ 162.611 (em 31 de dezembro de 2012, os saldos são R\$ 249.723 e R\$ 84.888 apresentando um saldo líquido de R\$ 164.835).

11.5 Imobilizações em andamento

Consolidado:

- Benfeitorias em imóveis de terceiros

As benfeitorias em imóveis de terceiros compreendem, substancialmente, gastos com a reforma ou adaptação das lojas, amortizáveis entre cinco e dez anos.

- Construções em andamento

Refere-se a investimentos na abertura e reforma de lojas, além de melhorias nas centrais de distribuição.

Notas Explicativas

Guararapes Confeções S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11.6 Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (“impairment”)

De acordo com o CPC 01, “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, os itens do ativo imobilizado, intangível e outros ativos que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de se constituir provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

No 1º semestre de 2013, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado, intangível e outros ativos ao seu valor de recuperação.

12 Intangível

(a) Composição do saldo

	Controladora				
	30/06/2013		31/12/2012		
	Vida útil estimada (em anos)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor Líquido
Marcas e patentes	-	70	-	70	70
Gastos com implantação	5	2.312	(732)	1.580	1.811
Total		2.382	(732)	1.650	1.881

	Consolidado				
	30/06/2013		31/12/2012		
	Vida útil estimada (em anos)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	850	-	850	822
Pontos comerciais	(*)	36.275	(8.825)	27.450	22.010
Software	5	71.375	(55.957)	15.418	15.010
Gastos com implantação	5	2.359	(779)	1.580	1.811
Total		110.859	(65.561)	45.298	39.653

(*) Representado por fundo de comércio e direito de uso adquiridos pela Companhia e fundamentado na existência de ponto comercial onde se localizam as lojas da Riachuelo.

Do montante do custo registrado como fundo de comércio, o valor de R\$ 3.000, trata-se de um ativo intangível, comercializável, que não sofre perda de valor em virtude da passagem do tempo, enquanto o direito de uso pago pela utilização da infraestrutura do imóvel, R\$ 33.275, é amortizável entre seis e dez anos, de acordo com os prazos dos contratos de aluguel.

Notas Explicativas**Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(b) Mapa de movimentação do saldo**

As movimentações registradas na rubrica “Intangível” foram as seguintes:

	Controladora		
	Marcas e patentes	Gastos com implantação	Total
Custo			
Saldos em 31 de dezembro de 2011	70	2.312	2.382
Saldos em 31 de dezembro de 2012	70	2.312	2.382
Saldos em 30 de junho de 2013	70	2.312	2.382
Amortização			
Saldos em 31 de dezembro de 2011	-	(39)	(39)
Despesas com amortização	-	(462)	(462)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	(501)	(501)
Despesas com amortização	-	(231)	(231)
Saldos em 30 de junho de 2013	-	(732)	(732)
Saldos líquidos em:			
31 de dezembro de 2012	70	1.811	1.881
30 de junho de 2013	70	1.580	1.650

	Consolidado				
	Marcas e patentes	Pontos comerciais	Software	Gastos com implantação	Total
Custo					
Saldos em 31 de dezembro de 2011	787	25.329	61.951	2.359	90.426
Adições	35	4.522	4.073	-	8.630
Transferências	-	-	687	-	687
Saldos em 31 de dezembro de 2012	822	29.851	66.711	2.359	99.743
Adições	28	6.424	4.664	-	11.116
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2013	850	36.275	71.375	2.359	110.859
Amortização acumulada					
Saldos em 31 de dezembro de 2011	-	(6.417)	(43.210)	(86)	(49.713)
Despesa de amortização	-	(1.424)	(7.804)	(462)	(9.690)
Transferências	-	-	(687)	-	(687)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	(7.841)	(51.701)	(548)	(60.090)
Despesa de amortização	-	(984)	(4.256)	(231)	(5.471)
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2013	-	(8.825)	(55.957)	(779)	(65.561)
Saldos líquidos em:					
31 de dezembro de 2012	822	22.010	15.010	1.811	39.653
30 de junho de 2013	850	27.450	15.418	1.580	45.298

(*) Referem-se aos valores transferidos do grupo Imobilizado, razão pelo qual não zeram.

Notas Explicativas

Guararapes Confeções S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Nacionais	32.243	11.961	191.691	203.708
Estrangeiros	-	-	29.802	24.069
Total	32.243	11.961	221.493	227.777

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólar norte-americano e atualizados até a data final de cada período.

14 Empréstimos e financiamentos

Moeda Nacional	Juros de	Nota	Instituição Financeira	Vencimento	Controladora		Consolidado	
					30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
	102,00% CDI	(a)	Diversos - Midway S.A. CFI	Até 2014	-	-	38.049	28.233
	2,9% a 9,7% a.a. pré-fixada	(b)	Diversos - Guararapes	Até 2012	197	161	197	161
	1,42% a 4,08% a.a. mais TJLP/Selic	(c)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	-	495.653	549.827
	1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP/Selic	(d)	BNDES - Midway Shopping	Até 2017	-	-	9.395	10.710
	4,50% a.a.	(e)	BNDES - Guararapes	Até 2017	1.970	2.239	1.970	2.239
	4,50% a.a.	(c)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	-	11.351	12.901
	4,50% a.a.	(e)	BNDES - Midway Shopping	Até 2017	-	-	339	387
	5,00% a.a.	(c)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	-	1.852	2.021
	1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP/Selic	(f)	BNDES - Guararapes	Até 2019	19.840	18.138	19.840	18.138
	3,00% a.a.	(g)	BRADESCO	Até 2023	-	-	55.587	-
	Total				22.007	20.538	634.233	624.617
	Circulante				3.884	3.872	171.933	148.349
	Não-circulante				18.123	16.666	462.300	476.268

- (a) Corresponde aos empréstimos tomados pela Midway Financeira, junto às pessoas físicas e jurídicas com a finalidade de elevar seus níveis de capital de giro.
- (b) Estão representados pelos financiamentos celebrados entre a Companhia, e as instituições financeiras Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A., referentes aos incentivos do ICMS (PROADI no Rio Grande do Norte e PROVIN no Ceará).
- (c) Recursos utilizados para o capital de giro na reforma e expansão da rede de lojas da controlada Lojas Riachuelo.
- (d) Recursos utilizados pela controlada Midway Shopping Center Ltda. na expansão do piso L3 e na construção do Teatro Riachuelo. Os juros apurados durante a construção do teatro foram capitalizados. Após a conclusão da expansão e do teatro, os juros passaram ser alocados diretamente na despesa financeira.
- (e) Recursos liberados à Companhia para a compra de equipamentos para a unidade fabril de Natal e também para a compra de equipamentos no Midway Shopping Center Ltda. na expansão do piso L3 e na montagem do Teatro Riachuelo.
- (f) Recursos liberados à Companhia para ampliação da unidade de Fortaleza/CE e a construção do prédio em Natal/RN onde está instalada o "Call Center" da Lojas Riachuelo.

Notas Explicativas

Guararapes Confeções S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (g) Financiamento da aquisição de uma nova aeronave através do banco Bradesco pela controlada Lojas Riachuelo S.A., para tornar mais ágeis as viagens de acompanhamento das novas lojas inauguradas e a inaugurar.

Em relação ao financiamento captado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), a liberação da linha de crédito para a Companhia e as suas controladas foi estabelecida em R\$ 760.000, sendo R\$ 100.000 de capital de giro e R\$ 660.000 para investimentos. As liberações ocorreram trimestralmente. Já foram liberados R\$ 688.885, permanecendo um saldo de R\$ 71.115 a liberar.

Todos os contratos firmados com o BNDES têm aval dos acionistas controladores e possuem vencimentos previstos até 2019.

Os índices das cláusulas contratuais restritivas - “covenants” são calculados anualmente sobre as demonstrações financeiras consolidadas, e estão apresentadas a seguir:

- Manter a margem EBITDA Adaptada (*) não inferior a 12%. A margem EBITDA Adaptada (*) corresponde ao somatório de EBITDA com as receitas financeiras, dividido pela receita líquida. Todas as premissas para o cálculo da margem EBITDA Adaptada são estabelecidas pelo BNDES, conforme cláusulas contratuais. Em 31 de dezembro 2012 a margem EBITDA Adaptada era de 12,6%;
- A relação Dívida Líquida/Ativo Total deve atender a um índice de até 33%. Em 31 de dezembro de 2012 a relação era de 10,7%;
- Controlar a liquidez corrente num índice mínimo de 1,10. Em 31 de dezembro de 2012 a liquidez corrente era de 2,69.

No 1º semestre de 2013, a Companhia e suas controladas encontravam-se adimplentes.

(*) Termo e metodologia utilizados de acordo com as condições contratuais estabelecidas entre a Companhia e a instituição financeira.

O valor justo dos empréstimos e financiamentos é próximo ao seu saldo contábil.

As mutações dos empréstimos e financiamentos estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2011	786	2.180	137.105	426.025
Captações	967	18.816	31.478	167.516
Juros	1.068	-	50.414	-
Transferências	4.330	(4.330)	117.273	(117.273)
Amortização de Juros	(997)	-	(47.323)	-
Pagamento de principal	(2.282)	-	(140.598)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>3.872</u>	<u>16.666</u>	<u>148.349</u>	<u>476.268</u>
Captações	411	3.200	24.994	63.855
Juros	687	-	23.693	-
Transferências	1.743	(1.743)	77.823	(77.823)
Amortização de Juros	(637)	-	(25.318)	-
Pagamento de principal	(2.192)	-	(77.608)	-
Saldo em 30 de junho de 2013	<u>3.884</u>	<u>18.123</u>	<u>171.933</u>	<u>462.300</u>

Notas Explicativas

Guararapes Confeções S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

Ano de Vencimento	Controladora	Consolidado
2014	2.977	63.851
2015	4.680	126.867
2016	3.887	117.808
2017	3.176	68.405
2018	2.287	45.373
2019	1.116	21.000
Além de 2019	-	18.996
Total	18.123	462.300

15 Salários, provisões e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Provisão de férias e encargos	14.784	12.709	51.560	51.620
Provisão de 13º salários e encargos	9.746	-	25.505	-
Salários a pagar	1	67	1.351	2.209
FGTS a recolher	1.358	1.935	3.662	6.210
INSS a recolher	3.862	3.914	14.550	15.472
PIS a recolher	794	552	3.382	9.983
COFINS a recolher	3.660	2.543	16.178	49.724
Encargos de rescisão	762	506	762	506
Participações nos lucros	-	-	7.131	11.130
Outros	109	113	2.876	3.598
Total	35.076	22.339	126.957	150.452

16 Obrigações com administradores de cartões

A partir do final do exercício de 2010, a controlada Lojas Riachuelo passou a oferecer o cartão embandeirado aos seus clientes com as bandeiras Visa e Mastercard. O saldo de R\$ 150.159 em 30 de junho de 2013 (R\$ 147.814 em 31 de dezembro de 2012) representa as contas a pagar com as operadoras de cartão de crédito, decorrentes da utilização, pelos seus clientes, do cartão “co-branded” em transações de compra de produtos no varejo em geral, as quais são repassadas as respectivas operadoras em um prazo de 27 dias da data da transação.

17 Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

A Companhia e suas controladas direta e indireta são partes envolvidas em processos cíveis, trabalhistas e tributários em andamento, que envolvem responsabilidades contingentes. A administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

Notas Explicativas**Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(a) Composição do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Provisão por natureza				
Trabalhistas	-	-	5.136	4.322
Fiscais	68.190	62.137	128.835	105.201
Cíveis	-	-	8.646	8.045
Processuais	1.000	-	1.000	-
	<u>69.190</u>	<u>62.137</u>	<u>143.617</u>	<u>117.568</u>
Depósito judicial				
Fiscais	(67.127)	(61.312)	(67.127)	(61.312)
Total	<u>2.063</u>	<u>825</u>	<u>76.490</u>	<u>56.256</u>

(b) Mapa de movimentação do saldo

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis é a seguinte:

	Controladora			Consolidado						
	Fiscal	Depósito	Total	Fiscal	Trabalhista	Cível	Processuais	Total	Depósito	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	50.657	(45.364)	5.293	89.296	6.914	8.611	-	104.821	(45.364)	59.457
Constituições	8.082	-	8.082	9.572	2.315	871	-	12.758	-	12.758
Pagamentos	-	(9.409)	(9.409)	-	(5.606)	(2.674)	-	(8.280)	(9.409)	(17.689)
Encargos	3.398	(6.539)	(3.141)	6.333	699	1.237	-	8.269	(6.539)	1.730
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>62.137</u>	<u>(61.312)</u>	<u>825</u>	<u>105.201</u>	<u>4.322</u>	<u>8.045</u>	<u>-</u>	<u>117.568</u>	<u>(61.312)</u>	<u>56.256</u>
Constituições	5.390	(3.972)	1.418	19.705	814	628	1.000	22.147	-	22.147
Pagamentos	-	-	-	-	-	(28)	-	(28)	(3.972)	(4.000)
Encargos	1.663	(1.843)	(180)	3.930	-	-	-	3.930	(1.843)	2.087
Saldo em 30 de junho de 2013	<u>69.190</u>	<u>(67.127)</u>	<u>2.063</u>	<u>128.836</u>	<u>5.136</u>	<u>8.645</u>	<u>1.000</u>	<u>143.617</u>	<u>(67.127)</u>	<u>76.490</u>

No montante de R\$ 19.705 no 1º semestre de 2013, encontra-se a reclassificação da controlada Lojas Riachuelo S.A. referente a PIS/COFINS no valor de R\$ 14.766, registrado anteriormente na conta de Salários provisões e contribuições sociais.

Notas Explicativas**Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(c) Processos tributários****(c.1) Controladora****(c.1.1) Processos de natureza fiscal provisionados**

- Processo 2007.84.00.001176-6

Em 2007, a Companhia impetrou ação na Justiça Federal do Rio Grande do Norte, arguindo a inconstitucionalidade do pagamento do PIS (Programa de Integração Social) e da COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre ICMS embutido no preço de venda. A Companhia obteve liminar para suspender tais pagamentos, portanto passou a constituir a provisão para riscos trabalhista, fiscais e cíveis no passivo não circulante.

Em janeiro de 2011, a liminar foi cassada e a Companhia para recorrer da decisão efetuou depósito judicial no mês de fevereiro de 2011 no valor de R\$ 34.174, que acumulado até 30 de junho de 2013 totaliza R\$63.832 (até 31 de dezembro de 2012 totaliza R\$ 58.476). Os saldos provisionados em 30 de junho de 2013 foram atualizados pela taxa SELIC e montam em R\$ 11.336 (em 31 de dezembro de 2012 - R\$ 10.257) para o PIS e R\$ 52.496 (em 31 de dezembro de 2012 - R\$ 47.522) para a COFINS, ambos registrados na conta de Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis. O processo encontra-se em tramitação na 3ª Vara Federal do RN.

- Outros processos

A Companhia possui ações questionando a cobrança do valor da contribuição do INCRA e a inclusão de verbas indenizatórias na base de cálculo do INSS. Em 30 de junho de 2013, a provisão totalizava R\$ 4.358 (R\$ 4.358 em 31 de dezembro de 2012). Com relação a esses processos, foi efetuado um depósito judicial de R\$ 2.836 (R\$ 2.836 em 31 de dezembro de 2012). Além desses processos, no 1º semestre de 2013, foi constituída a provisão para as possíveis perdas com os processos cíveis e trabalhistas no montante de R\$ 1.000.

<u>Provisionado</u>	<u>Depósito</u>		
	<u>Provisão</u>	<u>Judicial</u>	<u>Líquido</u>
Processo 2007.84.00.001176-6 - PIS/COFINS sobre ICMS	63.832	(64.291)	(459)
INCRA/INSS	4.358	(2.836)	1.522
Processuais	1.000		1.000
Total em 30 de junho de 2013	69.190	(67.127)	2.063

<u>Provisionado</u>	<u>Depósito</u>		
	<u>Provisão</u>	<u>Judicial</u>	<u>Líquido</u>
Processo 2007.84.00.001176-6 - PIS/COFINS sobre ICMS	57.779	(58.476)	(697)
INCRA/INSS	4.358	(2.836)	1.522
Total em 31 de dezembro de 2012	62.137	(61.312)	825

Notas Explicativas

Guararapes Confeções S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c.1.2) Processos de natureza fiscal não provisionados

- Processo 16707.003570/2005-57 e Processo 10469.725077/2011-11

A Companhia sofreu autos de infração lavrados na esfera administrativa pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (Recurso Voluntário nº 154.775), tendo como objeto a não exclusão das receitas de alugueis da base de cálculo do lucro da exploração, utilização de incentivos fiscais do imposto de renda, no período de 2001 a 2004 e de 2006 a 2009, cujos valores históricos montam em R\$ 129.140 e R\$ 29.992, que atualizados até 30 de junho de 2013 representam R\$ 181.060 e R\$ 32.073 (em 31 de dezembro de 2012 - R\$ 179.601 e R\$ 31.713).

A administração do Grupo entende, conforme pareceres de tributaristas e dos advogados que acompanham esses processos, que a possibilidade de perda é remota, logo, nenhuma provisão foi constituída.

(c.2) Consolidado

(c.2.1) Processos de natureza fiscal provisionados

Os processos tributários encontram-se em fase de defesa administrativa ou em julgamento, como segue:

- Salário-educação - Ação Ordinária

Através da Ação Ordinária no 97.003.4561-0 e respectiva Ação Cautelar no 98.03.067518-4, a Lojas Riachuelo questionou a cobrança da contribuição do salário-educação. A partir da edição da Súmula 732 do Supremo Tribunal Federal (STF), a questão restou pacificada no sentido da constitucionalidade da referida contribuição. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) procedeu à lavratura de Notificações para Recolhimento de Débitos (NRD's) cujos valores foram inteiramente provisionados à época em face da possibilidade de perda provável da demanda. Os lançamentos efetuados através de tais NRD's foram impugnados na esfera administrativa pela Lojas Riachuelo, tendo em vista o entendimento de seus assessores jurídicos sobre a ocorrência da decadência de parte do período lançado, tese que veio a ser acolhida em decisão definitiva e que motivou a reversão da parte da provisão correspondente ao período atingido pela decadência, resultando na manutenção da provisão de R\$ 989.

- PIS e COFINS – Créditos

A controlada Lojas Riachuelo, apoiada no parecer de seus assessores jurídicos, tem efetuado a inclusão de despesas consideradas como essenciais para sua atividade-fim na base de apuração de créditos de PIS e COFINS. Mensalmente, tais despesas são incluídas na base de cálculo das referidas contribuições, reduzindo o valor a pagar. A Companhia constituiu provisão para riscos sobre tais créditos no valor de R\$ 58.896.

- PIS e COFINS – Faturamento de Manaus

A controlada Lojas Riachuelo, apoiada no parecer de seus assessores jurídicos e na liminar obtida, esta efetuando em 2013 a exclusão do faturamento das filias de Manaus para apuração de débitos de PIS e COFINS. Tais débitos totalizam em 30 de junho de 2013 o valor de R\$ 760.

Notas Explicativas**Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(c.2.2) Processos de natureza trabalhista e cível provisionados**

Os principais temas abordados nos processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial e verbas rescisórias, entre outros. Os processos cíveis correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundos de seus clientes.

A provisão para esses processos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso. Os assessores jurídicos internos do grupo fazem a análise individual dos processos, levando em consideração o risco de perda e também se baseando em experiências anteriores referentes aos valores reivindicados e efetivamente liquidados.

A controlada indireta Midway Financeira, possui processos de natureza cível, cuja provisão constituída em 30 de junho de 2013 é de R\$ 3.602 (R\$ 3.343 em 31 de dezembro de 2012). A controlada Lojas Riachuelo possui R\$ 10.180 (R\$ 9.024 em 31 de dezembro de 2012) e na Guararapes Confeções R\$ 1.000 em 30 de junho de 2013 de provisão de natureza trabalhista e cível, totalizando R\$ 14.782 (R\$ 12.367 em 31 de dezembro de 2012).

O quadro abaixo apresenta o resumo dos valores provisionados e seus respectivos depósitos judiciais, quando aplicável, por processo.

<u>Provisionado</u>	Consolidado		
	Provisão	Depósito Judicial	Líquido
Processo 2007.84.00.001176-6 PIS/COFINS sobre o ICMS	63.832	(64.291)	(459)
INCRA/INSS	4.358	(2.836)	1.522
Salário-Educação	989	-	989
PIS/COFINS - Créditos	59.656	-	59.656
Processos de natureza trabalhista e cível	14.782	-	14.782
Total em 30 de junho de 2013	143.617	(67.127)	76.490

<u>Provisionado</u>	Consolidado		
	Provisão	Depósito Judicial	Líquido
Processo 2007.84.00.001176-6 PIS/COFINS sobre o ICMS	57.779	(58.476)	(697)
INCRA/INSS	4.358	(2.836)	1.522
Salário-Educação	2.756	-	2.756
PIS/COFINS - Créditos	40.308	-	40.308
Processos de natureza trabalhista e cível	12.367	-	12.367
Total em 31 de dezembro de 2012	117.568	(61.312)	56.256

Notas Explicativas

Guararapes Confeções S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c.2.3) Processos possíveis não provisionados

A Lojas Riachuelo possui reclamações tributárias em 30 de junho de 2013 no montante de R\$ 81.026 (R\$ 44.721 em 31 de dezembro de 2012), para os quais seus assessores jurídicos classificam a possibilidade de perda como possível; portanto, não há provisão constituída, conforme determinam as práticas contábeis adotadas no Brasil. Os principais processos estão descritos a seguir:

- PIS – Auto de infração sobre compensação indevida (período de 1989 a maio de 1992)

Refere-se ao auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal - SRF, tendo como objetivo a realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo semestral no período de 1989 a maio de 1992, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros monta a R\$ 18.900.

A Lojas Riachuelo realizou a compensação com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial no 92.0066185-8, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, razão pela qual interpôs recurso administrativo que depende de decisão. Esse encargo não foi provisionado tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da controlada, conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo.

- PIS – Auto de infração sobre compensação indevida (período de junho de 1992 a janeiro de 1995)

A Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRF lavrou auto de infração em virtude da realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo semestral a partir de junho de 1992 até janeiro de 1995, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros monta a R\$ 17.012 e encontra-se suspenso em virtude de recurso administrativo.

A controlada Lojas Riachuelo realizou a compensação na via administrativa com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial no 92.0055201-3, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, inclusive com aceite da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN nos autos, razão pela qual decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da Lojas Riachuelo, conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A..

- PIS - auto de infração base de cálculo indevida

Tramitava na esfera administrativa da Secretaria da Receita Federal do Brasil – SFR, auto de infração, lavrado por aquele órgão, tendo como objeto a realização de compensação de valores relativos ao PIS indevidamente calculados e recolhidos com a inclusão das receitas financeiras na base de cálculo, cujo valor exigido com a aplicação de multa e juros de mora monta a R\$ 5.515. Atualmente, essa fase administrativa encontra-se encerrada, passando o questionamento para o Judiciário através da execução fiscal no 0014723-34.2010.403.6182 devidamente garantida por carta de fiança bancária e suspensa pela interposição de Embargos à Execução no 0026003-02.2010.403.6182.

A controlada Lojas Riachuelo realizou a compensação com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial no 88.0038891-4, que reconheceu definitivamente o direito ao crédito em virtude da declaração de inconstitucionalidade dos Decretos-Leis no 2445/88 e no 2449/88, razão pela qual se decidiu não provisionar esse encargo, tendo em vista que essa arrecadação foi declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal – STF, com avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A.

Notas Explicativas**Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- PIS / COFINS - Auto de Infração - glosa de créditos

A controlada Lojas Riachuelo S.A. realizou a tomada de créditos de PIS e COFINS sob o regime não-cumulativo de apuração, os quais foram glosados pela Secretaria da Receita Federal – SRF mediante a lavratura de auto de infração n.º 19515.72081/2013-19, cujo valor exigido com a aplicação de multa e juros de mora monta a R\$ 32.486. A discussão está na fase administrativa e não houve constituição de provisão tendo em vista a avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A.

(d) Depósitos judiciais e outros**(d.1) Composição do saldo**

Os tributos e as obrigações trabalhistas discutidos nas esferas administrativas e judiciais garantidos por depósitos judiciais são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
ICMS - Execução fiscal (*)	-	-	5.596	5.596
INSS	-	-	554	554
Outros (**)	3.591	3.366	4.845	4.277
Total	3.591	3.366	10.995	10.427

- (*) ICMS – Execução fiscal: tendo por exequente a Fazenda do Estado Rio de Janeiro. Em setembro de 2009, foi ajuizada execução fiscal contra Lojas Riachuelo que tramita perante a 11ª Vara da Fazenda Pública daquele Estado sob o nº 2009.001.228723-0. Através da referida execução fiscal, o Fisco Estadual executa um montante de R\$ 5.596, originado através da modalidade de arbitramento administrativo dos valores relativos às operações tributadas realizadas no exercício de 2004 pela controlada Lojas Riachuelo no Estado do Rio de Janeiro, com a inserção de um percentual de 70% sobre as saídas de mercadorias promovidas pelo estabelecimento. Discordando do entendimento do Fisco Estadual e uma vez garantido o Juízo através de depósito integral do montante executado, depósito este realizado em dezembro de 2009, a controlada apresentou embargos à execução fiscal que representaram a suspensão do curso da execução e remessa dos autos para julgamento do mérito em primeira instância judicial. A controlada, apoiada pelos seus assessores jurídicos internos, decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista que a probabilidade de perda desse processo foi avaliada como possível.
- (**) No item “Outros” de 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, está incluso o valor de R\$ 434, referente a empréstimos compulsórios.

Notas Explicativas**Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(d.2) Mapa de movimentação do saldo**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.811	8.570
Depósitos	2.046	2.673
Baixa de depósito	(491)	(816)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>3.366</u>	<u>10.427</u>
Depósitos	276	685
Baixa de depósito	(51)	(117)
Saldo em 30 de junho de 2013	<u><u>3.591</u></u>	<u><u>10.995</u></u>

18 Imposto de renda e contribuição social

Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (15% para a Midway Financeira).

O efeito dos impostos diferidos ativos e passivos está apresentado como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Imposto de renda sobre prejuízo fiscal	-	-	30.693	21.983
Contribuição social sobre base negativa	-	-	11.835	7.195
	-	-	42.528	29.178
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	48.179	43.159
Provisão para contingências e impostos a recolher	23.161	21.103	42.621	41.321
Custo atribuído	(83.743)	(84.888)	(95.528)	(95.077)
Outras provisões temporárias	-	-	7.553	12.486
Total	<u>(60.582)</u>	<u>(63.785)</u>	<u>45.353</u>	<u>31.067</u>
Ativo não circulante	-	-	117.720	105.041
Passivo não circulante	<u>(60.582)</u>	<u>(63.785)</u>	<u>(72.367)</u>	<u>(73.974)</u>
	<u>(60.582)</u>	<u>(63.785)</u>	<u>45.353</u>	<u>31.067</u>

Notas Explicativas**Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Imposto de renda e contribuição social				
sobre prejuízos fiscais	-	-	42.528	29.178
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	48.179	43.159
Provisão para riscos trabalhista, fiscais e cíveis e impostos a recolher	23.161	21.103	50.174	53.807
Total	23.161	21.103	140.881	126.144

A expectativa de realização está assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
2012				
2013	-	-	73.645	59.903
2014	-	-	17.604	9.998
2015	-	-	29.546	14.773
2016	23.161	21.103	13.086	36.506
2017	-	-	7.000	4.964
Total	23.161	21.103	140.881	126.144

As controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis que tomou como base as projeções de rentabilidade futura e o limite de 30% do lucro tributável para compensação anual, conforme legislação vigente, registrou o ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias anteriormente demonstradas.

Imposto de renda e contribuição social diferidos – Passivo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre a adoção aos IFRS e CPCs	83.743	84.888	95.528	95.077
Total	83.743	84.888	95.528	95.077

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Ajuste de avaliação patrimonial sobre a adoção aos IFRS e CPCs	246.303	249.671	280.965	279.638
Total	246.303	249.671	280.965	279.638
IR diferido à alíquota de 25%	61.576	62.418	70.241	69.910
CSLL diferida à alíquota de 9%	22.167	22.470	25.287	25.167
Total	83.743	84.888	95.528	95.077

Notas Explicativas**Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Despesa com imposto de renda e contribuição social

As despesas do imposto de renda e da contribuição social dos períodos findos em 30 de junho de 2013 e de 2012 estão reconciliadas às alíquotas nominais, como segue:

	01/01/2013 a 30/06/2013	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2013 a 30/06/2013	Controladora 01/04/2012 a 30/06/2012
Lucro contábil antes do IR e CS	141.595	151.368	104.169	94.093
Alíquota nominal do IR e CS	34%	34%	34%	34%
IR e CS às alíquotas combinadas	(48.142)	(51.465)	(35.417)	(31.992)
Ajustes ao lucro que afetam o resultado do exercício:				
Adições (exclusões) temporárias:				
Equivalência patrimonial	3.823	13.604	8.237	11.830
Incentivos fiscais - IR	25.164	19.965	15.676	10.440
Créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias	2.058	1.634	1.486	1.064
Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção dos CPCs	1.145	2.188	894	573
Despesas Indedutíveis	(376)	(785)	(715)	(2)
Tributos com exigibilidades suspensas	(2.058)	(743)	(1.249)	(855)
Imposto de renda e contribuição social no resultado (corrente e diferido)	<u>(18.386)</u>	<u>(15.602)</u>	<u>(11.089)</u>	<u>(8.942)</u>
Imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Corrente	(21.589)	(19.424)	(13.469)	(10.578)
Diferido	3.203	3.822	2.380	1.636
Total	<u>(18.386)</u>	<u>(15.602)</u>	<u>(11.089)</u>	<u>(8.942)</u>
Saldo apurado a pagar	21.589	19.424	13.469	10.578
Pagamentos antecipados	(18.781)	(15.685)	(13.702)	(9.339)
Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	1.033	1.064	4.074	3.564
Imposto de renda e contribuição social a recolher	<u>3.841</u>	<u>4.803</u>	<u>3.841</u>	<u>4.803</u>

Notas Explicativas**Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	01/01/2013 a	01/01/2012 a	01/04/2013 a	01/04/2012 a
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	164.912	183.028	128.091	119.601
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social, nominais	(56.070)	(62.230)	(43.551)	(40.664)
Conciliação				
Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta Midway				
Financeira	(5.326)	(5.842)	(2.760)	(2.696)
Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosas	472	3.201	(1.667)	3.729
Incentivos Fiscais - IR	25.164	19.965	15.676	10.440
Despesas indedutíveis	(22.328)	(21.303)	(18.862)	(7.200)
Lucros nos estoques	(6.149)	(649)	(8.590)	(2.421)
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças temporárias de exercícios anteriores	21.389	16.283	22.958	2.664
Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção do CPCs	1.145	3.313	1.785	1.698
Total	<u>(41.703)</u>	<u>(47.262)</u>	<u>(35.011)</u>	<u>(34.450)</u>
Imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Correntes	(62.165)	(66.858)	(35.350)	(38.809)
Diferidos	20.462	19.596	339	4.359
Total	<u>(41.703)</u>	<u>(47.262)</u>	<u>(35.011)</u>	<u>(34.450)</u>
Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	62.165	66.858	35.350	38.807
Pagamentos antecipados	(108.828)	(67.424)	(20.813)	(15.261)
Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	82.613	49.508	21.413	25.396
Imposto de renda e contribuição social a recolher	<u>35.950</u>	<u>48.942</u>	<u>35.950</u>	<u>48.942</u>

A Companhia possui saldo credor de correção monetária especial, instituída pelo Artigo 2º da Lei no 8.200/91, sujeito à tributação futura, no montante de R\$ 9.338 (em 31 de dezembro de 2012 - R\$ 9.517). Essa correção monetária foi registrada para os imóveis comerciais (Nota 11.1), e o imposto de renda é calculado e contabilizado de acordo com a realização desses bens, por depreciação ou alienação, nos termos da Instrução CVM no 176/92. O imposto de renda e a contribuição social sobre o referido saldo no valor de R\$ 3.174 (em 31 de dezembro de 2012 - R\$ 3.236).

Os créditos diferidos do imposto de renda sobre o lucro líquido, apresentados no ativo não circulante, são calculados sobre as diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social e são contabilizados quando há expectativa provável de realização desses ativos em curto prazo, estando registrados pelas alíquotas que estão vigentes na época da sua realização.

19 Patrimônio líquido**19.1 Capital social**

O capital social subscrito e integralizado, em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 está representado por 62.400.000 ações nominativas escriturais, sendo 31.200.000 ações ordinárias e 31.200.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

Na Assembleia Geral realizada em 13 de abril de 2013, foi autorizada a elevação do capital social da Companhia de R\$ 2.000.000 para R\$ 2.300.000, sem aumento de ações, mediante a capitalização de Reservas de Lucros no

Notas Explicativas

Guararapes Confeções S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

montante de R\$ 300.000 (na Assembleia de 30 de abril de 2012, o aumento foi de R\$ 1.700.000 para R\$ 2.000.000).

Composição com destaque dos principais acionistas

Acionista	Total	%	Escritural Ordinária		Escritural Preferencial	
				%		%
NEVALDO ROCHA	26.172.253	41,94	11.505.686	36,88	14.666.567	47,01
LISIANE GURGEL ROCHA	8.683.922	13,92	4.204.800	13,48	4.479.122	14,36
ELVIO GURGEL ROCHA	8.439.718	13,53	4.015.596	12,87	4.424.122	14,18
FLAVIO GURGEL ROCHA	8.339.717	13,36	3.915.595	12,55	4.424.122	14,18
NEWTON ROCHA DE OLIVEIRA JR	1.025.000	1,64	550.000	1,76	475.000	1,52
NELSON ROCHA DE OLIVEIRA	672.435	1,08	336.220	1,08	336.215	1,08
CAIXA VINCI VALOR FIA	598.100	0,96	598.100	1,92	0	0,00
CSHG VERDE MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	485.655	0,78	485.655	1,56	0	0,00
KONDOR INSTITUCIONAL SMALL CAP FI DE ACOES EXCLUSIVO	420.900	0,67	420.300	1,35	600	0,00
NILTON FERREIRA DO MONTE	375.500	0,60	5.500	0,02	370.000	1,19
OSWALDO APARECIDO NUNES	373.000	0,60	203.400	0,65	169.600	0,54
RODRIGO MONTE ROCHA	296.300	0,47	20.300	0,07	276.000	0,88
OUTROS	6.517.500	10,44	4.938.848	15,83	1.578.652	5,06
TOTAL	62.400.000	100,00	31.200.000	100,00	31.200.000	100,00

O capital social da Companhia é dividido em:

- Ações ordinárias

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral.

- Ações preferenciais

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos fixados pela Assembleia Geral dos Acionistas e no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia, além da vantagem de dividendos superiores às ações ordinárias em 10%, nos termos da Lei nº 10.303/01. Adicionalmente, as ações preferenciais estabelecem preferência para subscrição de ações da mesma classe, no aumento do capital social, na proporção do número de ações de cada acionista.

19.2 Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Em conformidade com o Art. 4-A da Lei nº 6.474/76, as ações em circulação no mercado estão custodiadas no Banco Itaú S.A.

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 de R\$ 279.888 (R\$ 277.271 em 31 de dezembro de 2011) foi transferido para uma reserva de lucros e será utilizado na modernização das fábricas e para aumento de capital de giro, conforme orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral em 13 de abril de 2013.

Notas Explicativas

Guararapes Confeções S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19.3 Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros, e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia.

Reserva de investimentos

Os lucros, após as apropriações da reserva legal, reserva de incentivo fiscal - SUDENE e atribuição dos dividendos a serem distribuídos aos acionistas, são transferidos para a conta de reserva para a realização de investimentos, a ser realizada de acordo com o orçamento de capital da Companhia.

O orçamento de capital da Companhia, com a justificativa de retenção de lucros para a reserva para investimentos propostos para o exercício de 2013, incluindo as fontes de recursos e aplicações de capital, foi aprovado na Assembleia Geral de 13 de abril de 2013.

Reserva de incentivos fiscais

Imposto de renda

A Companhia goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na comercialização de produtos de sua fabricação nas unidades fabris localizadas em Natal e Fortaleza. Esses incentivos, concedidos pela SUDENE, consistem na isenção ou redução de 75% de imposto de renda sobre resultados apurados em cada unidade fabril, até o ano-base de 2017.

O incentivo fiscal do Imposto de renda vem sendo contabilizado diretamente à conta de imposto de renda no resultado, que, no período findo em 30 de junho de 2013 foi de R\$ 25.164 (em 30 de junho de 2012 - R\$ 19.965).

A administração da Companhia está destinando este incentivo, como Reserva de lucros – incentivos fiscais, que deverá ser aprovado na Assembleia Geral Ordinária. Os recursos promovidos pelo incentivo não são distribuídos como dividendos e serão totalmente incorporados ao capital, exigência contida nas normas da SUDENE, como condições de prestação de contas.

Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços - ICMS

A Companhia possui incentivo fiscal no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará – FDI concedido até agosto de 2023, correspondente a financiamento equivalente a 75% do ICMS devido, corrigido pela TJLP, e amortização com desconto de 99% após carência de 1 mês.

Adicionalmente, a Companhia é beneficiária de incentivos no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte – PROADI, concedidos até maio de 2019, sob a forma de financiamentos equivalentes a 75% do valor do ICMS. Os financiamentos estão sujeitos a juros de 3% a.a. e a atualização monetária com base na variação da TR. A amortização das parcelas ocorrerá com desconto de 99% do valor atualizado, após carência de 2 meses.

Esses incentivos vêm sendo contabilizados em conta redutora da conta de despesas de ICMS por ocasião do pagamento que, no período findo em 30 de junho de 2013, foi de R\$ 32.058 (em 30 de junho de 2012 - R\$ 28.085).

Notas Explicativas

Guararapes Confeções S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para operacionalização dos financiamentos, a Companhia mantém contrato firmado com o Bradesco S.A., no Estado do Ceará e a AGN – Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S.A., no estado do Rio Grande do Norte, através de uma conta corrente mantida no Banco do Brasil S.A.

19.4 Ajuste de avaliação patrimonial

Custo atribuído do imobilizado

Conforme previsto no CPC 27 (Ativo imobilizado) e em atendimento às orientações contidas na Interpretação Técnica ICPC 10, a Companhia reconheceu o ajuste do valor justo do ativo imobilizado na data da adoção inicial dos CPCs (1º de janeiro de 2009).

A contrapartida do referido ajuste, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, foi reconhecida na conta “Ajuste de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido. Esta rubrica é realizada contra a conta de lucros acumulados na medida em que a depreciação do ajuste a valor justo do imobilizado é reconhecida no resultado da Companhia.

Descrição	Custo atribuído do imobilizado	Tributos Diferidos	Custo atribuído do imobilizado Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2011	259.476	(88.221)	171.255
Realização da depreciação	(9.753)	-	(9.753)
Realização do imposto de renda e contribuição social	-	3.333	3.333
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>249.723</u>	<u>(84.888)</u>	<u>164.835</u>
Realização da depreciação	(3.369)	-	(3.369)
Realização do imposto de renda e contribuição social	-	1.145	1.145
Saldo em 30 de junho de 2013	<u>246.354</u>	<u>(83.743)</u>	<u>162.611</u>

19.5 Outros resultados abrangentes – Ajuste e valor justo de investimentos

Referem-se aos ativos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo mantido pela controlada Midway Financeira, conforme Nota 5.

Notas Explicativas**Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**20 Partes relacionadas****(i) Saldos**

Ativo circulante

		Controladora			
		Títulos e valores mobiliários		Contas a receber	
		30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
<u>Controladas</u>					
Lojas Riachuelo					
- Duplicatas	(a)	-	-	429.191	233.525
- Aluguel, dividendos e outros	(b)	-	-	36.343	35.645
Midway Shopping Center Ltda.	(d)	-	-	-	26.178
Midway Financeira	(e)	71.192	116.772	-	-
		<u>71.192</u>	<u>116.772</u>	<u>465.534</u>	<u>295.348</u>

Passivo circulante e passivo não circulante

	Passivo Circulante	
	30/06/2013	31/12/2012
<u>Controladas</u>		
Lojas Riachuelo - Prestações	327	291
Total	<u>327</u>	<u>291</u>

		Controladora e Consolidado	
		Passivo não Circulante	
		30/06/2013	31/12/2012
<u>Mútuo - Acionista</u>			
Nevaldo Rocha - Presidente	(c)	108.726	74.232
Elvio Gurgel Rocha	(c)	<u>35.318</u>	<u>26.187</u>
Total		<u>144.044</u>	<u>100.419</u>

Notas Explicativas

Guararapes Confeções S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstramos a movimentação do Mútuo - Acionista a seguir:

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Saldo inicial	100.419	56.575
Amortização	(2.704)	(5.044)
Transferência de dividendos (*)	42.441	42.441
Juros	3.888	6.447
Saldo final	<u>144.044</u>	<u>100.419</u>

(*) Conversão de dividendos a receber em captação de mútuo.

(ii) Transações

	Controladora			
	Receita		Receita	
	01/01/2013 a 30/06/2013	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012
<u>Controladas</u>				
Lojas Riachuelo - Vendas (a)	510.154	461.613	292.592	253.676
Lojas Riachuelo - Aluguel, dividendos e outros (b)	22.679	22.117	12.210	12.110
Midway Financeira	2.654	4.477	1.240	2.745
Transportadora Casa Verde Ltda. - Aluguel	12	12	6	6
Total	<u>535.499</u>	<u>488.219</u>	<u>306.048</u>	<u>268.537</u>

- (a) Refere-se a transações de vendas de produtos de vestuário. As vendas para as Lojas Riachuelo são realizadas com prazos de vencimentos entre 30 a 90 dias. Adicionalmente, no contexto de estrutura verticalizada do Grupo, todas as vendas da controladora são destinadas exclusivamente para as Lojas Riachuelo.
- (b) Corresponde aos rendimentos auferidos com locação de imóveis à controlada Lojas Riachuelo, os quais são calculados a razão de 3% sobre o faturamento mensal da respectiva loja. Já para os imóveis ocupados por outros setores, são cobrados aluguéis fixos.
- (c) Foram firmados contratos de empréstimos entre a Companhia e seus acionistas, cujo saldo, em 30 de junho de 2013, montava em R\$ 144.044 (em 31 de dezembro de 2012 – R\$100.419) na controladora e no consolidado, com vencimentos para dezembro de 2015, e de remuneração correspondente a 99% da taxa do CDI.
- (d) Refere-se ao valor do lucro a distribuir da controlada Midway Shopping Center Ltda.
- (e) Refere-se a títulos e valores mobiliários da Companhia mantidos com a controlada Midway Financeira.

(iii) Divulgação de remuneração aos administradores

Os diretores da Companhia recebem somente honorários mensais fixos, divulgados na demonstração do resultado, e não gozam de outras vantagens, a não ser, os que são acionistas que recebem dividendos na proporção de suas ações, na base autorizada na Assembleia de acionistas. Tais honorários estão destacados na demonstração de resultado na conta de honorários da administração.

Notas Explicativas

Guararapes Confeções S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A remuneração dos diretores e membros da Administração reconhecida no resultado está apresentada abaixo, e não excederam o limite máximo aprovado na Assembleia realizada em 13 de abril de 2013:

<u>Remuneração</u>	Controladora			
	01/01/2013 a 30/06/2013	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012
Do Conselho de Administração	1.147	1.064	573	532
Da Diretoria	1.135	1.049	568	525
Do Conselho Fiscal	173	148	87	74
Total	2.455	2.261	1.228	1.131

<u>Remuneração</u>	Consolidado			
	01/01/2013 a 30/06/2013	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012
Do Conselho de Administração	1.147	1.064	573	532
Da Diretoria	4.930	4.816	2.487	2.408
Do Conselho Fiscal	173	148	87	74
Total	6.250	6.028	3.147	3.014

21 Obrigações de benefícios de aposentadoria

Em dezembro de 2011, a Companhia e as suas controladas contrataram a Brasilprev Seguros e Previdência S.A. para administrar o plano de previdência complementar, denominado “Riachuelo PREV”, que tem por finalidade principal propiciar aos seus participantes, e aos seus beneficiários, uma renda pecuniária de suplementação de aposentadoria e pensão, em conformidade com o estabelecido em contrato. O plano é de contribuição definida e é aberto para a participação de todos os funcionários, mediante desconto em folha de pagamento. Por ser um plano de contribuição definida, possíveis riscos atuariais (riscos de que os benefícios sejam inferiores ao esperado) e os riscos de investimento (risco de que os ativos investidos sejam insuficientes para cobrir os benefícios esperados) são assumidos pelos empregados e não pela Companhia, além de não possuir nenhum benefício pós-aposentadoria.

Em 30 de junho de 2013, as contribuições efetuadas pela Companhia e suas controladas e pelos participantes estão apresentadas a seguir:

	Controladora			
	01/01/2013 a 30/06/2013	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012
Contribuição da Companhia	327	294	167	148
Contribuições dos funcionários	274	243	141	122
Total	601	537	308	270

Notas Explicativas**Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	01/01/2013 a 30/06/2013	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012
Contribuição da Companhia	2.767	2.583	1.608	1.344
Contribuições dos funcionários	2.542	2.263	1.468	1.184
Total	5.309	4.846	3.076	2.528

22 Informações por segmento de negócios

O Grupo está amparado nos segmentos denominados “Varejo” e “Financeira”, através de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e tomada de decisão sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

O segmento “Varejo” corresponde ao negócio de revenda de mercadorias realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País.

O segmento “Financeiro” corresponde às operações de crédito ao consumidor, concedidas por meio do cartão “Riachuelo”.

O segmento “Outros” corresponde à operação fabril, transportes e locação.

(a) Ativos e passivos

	30/06/2013				Consolidado
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	
Ativo					
Ativo circulante	1.350.549	1.239.116	751.145	(1.113.785)	2.227.025
Ativo não circulante	1.612.099	51.226	2.922.864	(2.577.380)	2.008.809
Total do ativo	2.962.648	1.290.342	3.674.009	(3.691.165)	4.235.834
Passivo					
Passivo circulante	952.298	821.576	97.362	(1.051.513)	819.723
Passivo não circulante	519.789	3.602	242.821	-	766.212
Total do passivo	1.472.087	825.178	340.183	(1.051.513)	1.585.935
Patrimônio líquido líquido	1.490.561	465.164	3.333.826	(2.639.652)	2.649.899
	2.962.648	1.290.342	3.674.009	(3.691.165)	4.235.834

Notas Explicativas**Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	31/12/2012				Consolidado
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	
Ativo					
Ativo circulante	1.443.971	1.519.898	645.837	(1.237.571)	2.372.135
Ativo não circulante	1.411.834	51.557	2.867.587	(2.462.441)	1.868.537
Total do ativo	2.855.805	1.571.455	3.513.424	(3.700.012)	4.240.672
Passivo					
Passivo circulante	880.824	1.156.854	159.856	(1.202.412)	995.122
Passivo não circulante	513.527	3.342	201.752	-	718.621
Total do passivo	1.394.351	1.160.196	361.608	(1.202.412)	1.713.743
Patrimônio líquido líquido	1.461.454	411.259	3.151.816	(2.497.600)	2.526.929
	2.855.805	1.571.455	3.513.424	(3.700.012)	4.240.672

(b) Resultados

	01/01/2013 a 30/06/2013				Consolidado
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	
Receita líquida	1.329.470	342.883	454.556	(434.423)	1.692.486
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(710.232)	(82.297)	(291.535)	398.951	(685.113)
Lucro bruto	619.238	260.586	163.021	(35.472)	1.007.373
Despesas com vendas	(542.505)	(88.262)	(4.692)	2.938	(632.521)
Despesas gerais e administrativas	(93.871)	(93.345)	(28.260)	32.470	(183.006)
Honorários	(2.731)	(1.064)	(2.455)	-	(6.250)
Outras receitas operacionais, líquidas	(448)	11.864	17.888	(32.835)	(3.531)
Resultado de equivalência patrimonial	53.784	-	61.174	(114.958)	-
Despesas operacionais	(585.771)	(170.807)	43.655	(112.385)	(825.308)
Lucro operacional	33.467	89.779	206.676	(147.857)	182.065
Receitas financeiras	11.116	11.051	7.813	(10.761)	19.219
Despesas financeiras	(26.686)	(12.078)	(8.360)	10.752	(36.372)
Resultado financeiro	(15.570)	(1.027)	(547)	(9)	(17.153)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	17.897	88.752	206.129	(147.866)	164.912

Notas Explicativas**Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	01/01/2012 a 30/06/2012				Consolidado
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	
Receita líquida	1.158.466	338.534	416.632	(398.570)	1.515.062
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(644.586)	(72.799)	(284.447)	385.552	(616.280)
Lucro bruto	513.880	265.735	132.185	(13.018)	898.782
Despesas com vendas	(458.901)	(78.257)	(4.225)	3.803	(537.580)
Despesas gerais e administrativas	(77.873)	(87.228)	(27.556)	30.732	(161.925)
Honorários	(2.777)	(989)	(2.262)	-	(6.028)
Outras receitas operacionais, líquidas	(592)	11.484	19.071	(32.340)	(2.377)
Resultado de equivalência patrimonial	63.981	-	40.011	(103.992)	-
Despesas operacionais	(476.162)	(154.990)	25.039	(101.797)	(707.910)
Lucro operacional	37.718	110.745	157.224	(114.815)	190.872
Receitas financeiras	19.690	13.846	15.798	(17.376)	31.958
Despesas financeiras	(31.277)	(18.608)	(7.345)	17.428	(39.802)
Resultado financeiro	(11.587)	(4.762)	8.453	52	(7.844)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	26.131	105.983	165.677	(114.763)	183.028

	01/04/2013 a 30/06/2013				Consolidado
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	
Receita líquida	762.963	174.387	263.477	(253.123)	947.704
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(401.295)	(40.879)	(165.353)	227.545	(379.982)
Lucro bruto	361.668	133.508	98.124	(25.578)	567.722
Despesas com vendas	(284.386)	(45.295)	(2.810)	2.980	(329.511)
Despesas gerais e administrativas	(47.985)	(48.213)	(15.245)	16.795	(94.648)
Honorários	(1.388)	(532)	(1.227)	-	(3.147)
Outras receitas operacionais, líquidas	(163)	6.981	10.067	(18.512)	(1.627)
Resultado de equivalência patrimonial	27.999	-	48.368	(76.367)	-
Despesas operacionais	(305.923)	(87.059)	39.153	(75.104)	(428.933)
Lucro operacional	55.745	46.449	137.277	(100.682)	138.789
Receitas financeiras	5.391	5.131	3.324	(4.880)	8.966
Despesas financeiras	(13.879)	(5.595)	(5.068)	4.878	(19.664)
Resultado financeiro	(8.488)	(464)	(1.744)	(2)	(10.698)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	47.257	45.985	135.533	(100.684)	128.091

Notas Explicativas**Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	01/04/2012 a 30/06/2012				Consolidado
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	
Receita líquida	660.136	174.054	234.354	(221.889)	846.655
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(356.872)	(38.585)	(163.966)	219.057	(340.366)
Lucro bruto	303.264	135.469	70.388	(2.832)	506.289
Despesas com vendas	(253.482)	(43.743)	(2.378)	3.131	(296.472)
Despesas gerais e administrativas	(39.307)	(41.659)	(15.028)	16.165	(79.829)
Honorários	(1.389)	(494)	(1.131)	-	(3.014)
Outras receitas operacionais, líquidas	(336)	6.618	9.598	(18.192)	(2.312)
Resultado de equivalência patrimonial	29.758	-	569	(30.327)	-
Despesas operacionais	(264.756)	(79.278)	(8.370)	(29.223)	(381.627)
Lucro operacional	38.508	56.191	62.018	(32.055)	124.662
Receitas financeiras	8.785	6.938	10.323	(8.873)	17.173
Despesas financeiras	(16.665)	(9.580)	(4.885)	8.897	(22.233)
Resultado financeiro	(7.880)	(2.642)	5.438	24	(5.060)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	30.628	53.549	67.456	(32.031)	119.602

Os valores apresentados para conciliação dos saldos contábeis refletem as eliminações das transações entre partes relacionadas para fins de consolidação.

As práticas contábeis dos segmentos reportáveis são as mesmas adotadas pela Companhia, descritas na Nota 2. Essa é a mensuração reportada para o principal tomador de decisões operacionais para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho dos segmentos.

Notas Explicativas**Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****23 Receita**

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	Controladora			
	01/01/2013 a 30/06/2013	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012
Receita operacional bruta				
Vendas no atacado	511.430	462.638	293.380	254.241
	511.430	462.638	293.380	254.241
Deduções da receita operacional bruta				
ICMS	(66.418)	(60.260)	(38.358)	(33.057)
ICMS – Incentivo fiscal	32.058	28.085	22.805	17.941
IPI	(1.012)	(830)	(585)	(468)
COFINS	(37.711)	(34.088)	(21.697)	(18.702)
PIS	(8.187)	(7.400)	(4.710)	(4.059)
INSS	(4.982)	(6.783)	(2.858)	(3.728)
Devoluções de vendas	(245)	(241)	(124)	(48)
	(86.497)	(81.517)	(45.527)	(42.121)
Receita	<u>424.933</u>	<u>381.121</u>	<u>247.853</u>	<u>212.120</u>

	Consolidado			
	01/01/2013 a 30/06/2013	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012
Receita operacional bruta				
Vendas no atacado	1.276	1.026	788	566
Vendas no varejo	1.934.453	1.674.225	1.115.075	955.193
Operações de crédito	362.620	357.905	184.545	184.148
Locação de lojas	24.089	20.800	12.275	10.737
	2.322.438	2.053.956	1.312.683	1.150.644
Deduções da receita operacional bruta				
ICMS	(330.289)	(284.670)	(195.259)	(164.565)
ICMS – Incentivo fiscal	32.058	28.085	22.805	17.941
COFINS	(153.237)	(133.854)	(87.094)	(75.434)
PIS	(32.455)	(28.266)	(18.492)	(15.967)
INSS	(10.428)	-	(8.304)	3.055
ISS	(2.432)	(2.300)	(1.291)	(1.185)
Devoluções de vendas	(112.180)	(100.395)	(63.781)	(57.349)
Outros	(20.989)	(17.494)	(13.563)	(10.485)
	(629.952)	(538.894)	(364.979)	(303.989)
Receita	<u>1.692.486</u>	<u>1.515.062</u>	<u>947.704</u>	<u>846.655</u>

Notas Explicativas**Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Custo dos produtos vendidos, serviços prestados, despesas com vendas, gerais e administrativas**24.1 Custos dos produtos vendidos e serviços prestados**

	Controladora			
	01/01/2013 a 30/06/2013	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012
<u>Custo dos produtos vendidos e serviços prestados</u>				
Mercadoria para revenda	(6.187)	(4.372)	(3.928)	(2.557)
Materia-prima	(147.470)	(140.251)	(84.156)	(80.027)
Pessoal	(122.185)	(114.209)	(70.930)	(66.363)
Depreciação e amortização	(8.604)	(8.164)	(5.015)	(3.404)
Outros custos	(2.022)	(5.691)	1.511	(1.894)
Total de custo dos produtos vendidos e serviços prestados	<u>(286.468)</u>	<u>(272.687)</u>	<u>(162.518)</u>	<u>(154.245)</u>
	Consolidado			
	01/01/2013 a 30/06/2013	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012
<u>Custo dos produtos vendidos e serviços prestados</u>				
Mercadoria para revenda	(441.001)	(335.815)	(252.069)	(186.346)
Materia-prima	(80.415)	(102.206)	(43.446)	(55.835)
Pessoal	(66.627)	(88.171)	(36.699)	(52.033)
Depreciação e amortização	(8.693)	(8.243)	(5.060)	(3.442)
Outros custos (a)	(88.377)	(81.845)	(42.708)	(42.710)
Total de custo dos produtos vendidos e serviços prestados	<u>(685.113)</u>	<u>(616.280)</u>	<u>(379.982)</u>	<u>(340.366)</u>

(a) Inclui os custos dos serviços prestados da Midway Financeira e da Transportadora Casa Verde Ltda. a terceiros.

24.2 Despesas com vendas

	Controladora			
	01/01/2013 a 30/06/2013	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012
Despesas com pessoal	(644)	(745)	(347)	(364)
Serviços de terceiros	(3.826)	(3.266)	(2.335)	(1.877)
Serviços públicos	(35)	(42)	(20)	(25)
Depreciação e amortização	(60)	(63)	(30)	(31)
Outras despesas	(127)	(109)	(78)	(81)
Total	<u>(4.692)</u>	<u>(4.225)</u>	<u>(2.810)</u>	<u>(2.378)</u>

Notas Explicativas**Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				Consolidado
	01/01/2013 a 30/06/2013	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012
Despesas com pessoal (a)	(220.649)	(184.321)	(108.239)	(101.518)
Serviços de terceiros	(66.327)	(54.034)	(40.812)	(35.185)
Serviços públicos	(35.423)	(35.499)	(17.425)	(17.756)
Despesa com aluguéis e condomínio	(77.365)	(61.966)	(54.315)	(43.786)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e perdas incobráveis (b)	(85.831)	(75.814)	(44.371)	(42.536)
Depreciação e amortização	(52.662)	(42.800)	(27.263)	(21.761)
Outras despesas	(94.264)	(83.146)	(37.086)	(33.930)
Total	(632.521)	(537.580)	(329.511)	(296.472)

- (a) O crescimento das despesas com pessoal é o reflexo do aumento de lojas da controlada Lojas Riachuelo. Em junho de 2013, esta controlada possui 178 pontos de vendas, contra 169 existentes em dezembro de 2012.
- (b) A despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa totalizou R\$ 85,8 milhões no semestre. O crescimento das transações do cartão embandeirado e a maturação de sua carteira contribuíram com a despesa no trimestre. Vale destacar, que o nível de perda atual está dentro do patamar histórico e de acordo com as expectativas iniciais do grupo. Desta maneira, a Companhia encerrou o período com saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa 8,9% acima do mínimo requerido pela Resolução CMN/BACEN nº 2682/1999, com provisão total suficiente para cobrir 93,0% dos créditos em atraso superiores a 90 dias. O estoque de provisão continuou em linha com o apurado, encerrando o período em 7,4% sobre a carteira com vencidos até 180 dias.

24.3 Despesas gerais e administrativas

				Controladora
	01/01/2013 a 30/06/2013	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012
Despesas com pessoal	(9.305)	(8.371)	(4.850)	(4.462)
Serviços de terceiros	(874)	(765)	(389)	(396)
Serviços públicos	(340)	(544)	(180)	(256)
Depreciação e amortização	(1.644)	(1.722)	(424)	(837)
Outras despesas	(5.771)	(6.002)	(3.898)	(3.736)
Total	(17.934)	(17.404)	(9.741)	(9.687)

Notas Explicativas**Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	01/01/2013 a 30/06/2013	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012
Despesas com pessoal	(82.703)	(76.590)	(41.316)	(38.087)
Serviços de terceiros	(18.101)	(11.574)	(8.972)	(6.605)
Serviços públicos	(3.130)	(5.597)	(1.381)	(2.643)
Depreciação e amortização	(17.765)	(14.005)	(9.650)	(6.947)
Outras despesas	(61.307)	(54.159)	(33.329)	(25.547)
Total	(183.006)	(161.925)	(94.648)	(79.829)

25 Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora			
	01/01/2013 a 30/06/2013	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012
Aluguéis	22.691	22.129	12.516	12.122
Depreciação e amortização	(3.029)	(3.016)	(1.515)	(1.547)
Outros	(1.961)	(48)	(1.064)	(979)
Total	17.701	19.065	9.937	9.596

	Consolidado			
	01/01/2013 a 30/06/2013	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012
Recuperação de débitos fiscais	(3.129)	(617)	(1.942)	(420)
Multa contratual	183	-	126	-
Depreciação e amortização	(3.029)	(3.016)	(1.515)	(1.547)
Outros	2.444	1.256	1.704	(345)
Total	(3.531)	(2.377)	(1.627)	(2.312)

Notas Explicativas**Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**26 Receitas (despesas) financeiras, líquidas**

	Controladora			
	01/01/2013 a 30/06/2013	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012
<u>Receitas Financeiras</u>				
Rendimentos de títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras	2.654	3.270	1.240	1.538
Juros ativos	1.876	5.955	1.004	5.953
Descontos obtidos	1.253	3.267	224	1.304
Variação cambial ativa	1.017	1.971	465	811
Outras receitas financeiras	-	1	-	-
	<u>6.800</u>	<u>14.464</u>	<u>2.933</u>	<u>9.606</u>
<u>Despesas Financeiras</u>				
Juros sobre financiamento	(4.715)	(3.487)	(2.713)	(1.850)
Juros passivos	(2.819)	(3.527)	(1.769)	(2.505)
Descontos concedidos	-	297	-	(224)
	<u>(7.534)</u>	<u>(6.717)</u>	<u>(4.482)</u>	<u>(4.579)</u>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	<u>(734)</u>	<u>7.747</u>	<u>(1.549)</u>	<u>5.027</u>

	Consolidado			
	01/01/2013 a 30/06/2013	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012
<u>Receitas Financeiras</u>				
Rendimentos aplicações financeiras	11.060	13.853	5.137	6.944
Juros ativos	2.039	6.083	1.095	6.023
Descontos obtidos	3.936	5.163	1.724	2.485
Variação cambial ativa	1.017	5.965	465	4.805
Outras receitas financeiras	1.167	894	545	(3.084)
	<u>19.219</u>	<u>31.958</u>	<u>8.966</u>	<u>17.173</u>
<u>Despesas Financeiras</u>				
Juros sobre financiamento	(26.495)	(27.425)	(13.597)	(13.794)
Juros passivos	(6.548)	(7.229)	(4.378)	(5.591)
Tarifas bancárias	(648)	(378)	(358)	(221)
Descontos concedidos	(45)	(47)	(21)	(23)
Variação cambial passiva	(2.329)	(4.437)	(2.329)	(4.437)
Outras despesas financeiras	(307)	(286)	1.019	1.833
	<u>(36.372)</u>	<u>(39.802)</u>	<u>(19.664)</u>	<u>(22.233)</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(17.153)</u>	<u>(7.844)</u>	<u>(10.698)</u>	<u>(5.060)</u>

27 Lucro básico/diluído por ação

O lucro básico/diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

Notas Explicativas

Guararapes Confeções S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstramos a reconciliação do lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação:

	01/01/2013 a 30/06/2013	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012
Numerador básico/diluído				
Alocação do lucro líquido do exercício para os acionistas	123.209	135.766	93.080	85.152
Denominador básico/diluído				
Ações disponíveis - mil	62.400	62.400	62.400	62.400
Lucro líquido básico/diluído por ação - R\$				
ON	1,88048	2,07213	1,42063	1,29963
PN	2,06853	2,27934	1,56270	1,42960

O lucro por ação diluído é igual ao básico, em virtude da inexistência de ações potenciais com efeito de diluição.

28 Arrendamento operacional – locação de lojas

Em 31 de dezembro de 2012, a controlada Midway Shopping Center Ltda. possuía 278 contratos de locação de suas lojas firmados, sendo 277 com terceiros e 1 com a parte relacionada Lojas Riachuelo, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação. Os contratos de aluguéis das áreas brutas locáveis (“ABL”) do Shopping Midway possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente a 3% e a 5% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco a quinze anos, sujeitos à renovação.

No 1º semestre de 2013, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, totalizaram R\$ 23.070 (R\$ 21.061 em 30 de junho de 2012) no Midway Shopping Center Ltda. e R\$ 21.838 (R\$ 19.863 em 30 de junho de 2012) no consolidado.

Os compromissos futuros consolidados da controlada Midway Shopping Center Ltda., oriundos destes contratos, a valores de 30 de junho de 2013 totalizam um montante mínimo de R\$ 471.328, sendo:

Vencimento	Valor
2013	34.912
2014	56.440
2015	58.302
2016	60.226
Demais vencimentos até 2020	261.448
Total	<u>471.328</u>

Notas Explicativas

Guararapes Confeções S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Compromissos, obrigações e direitos contratuais

(a) Entre partes relacionadas

A Lojas Riachuelo é locatária em 49 contratos de aluguel de imóveis (prédios e lojas) da Companhia, dos quais 45 são de lojas, onde os aluguéis são calculados a 3% do faturamento bruto (vendas com impostos) e os demais contratos geram um aluguel de R\$ 899 a serem pagos mensalmente, sendo 2 centros de distribuição, 1 prédio ocupado pela matriz da Lojas Riachuelo e 1 depósito na região de Brasília-DF.

(b) Com terceiros

A controlada Lojas Riachuelo possui compromissos, obrigações e os direitos contratuais, dados ou recebidos, não registrados no balanço em 30 de junho de 2013 são como segue:

Natureza	Valor
Compromisso e/ou obrigação Carta de fiança concedida por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	13.590

30 Cobertura de seguros

A Controladora mantém a política de não contratar seguros contra incêndios para parte substancial dos seus ativos. Essa política leva em consideração os seguintes aspectos:

- (a) Parque fabril distribuído em cinco fábricas segregadas fisicamente;
- (b) Imóveis comerciais e os estoques de produtos estão segregados fisicamente;
- (c) Sistemas de processamento de dados protegidos por “backup”;
- (d) Todas as instalações possuem aparelhamento específico para combate imediato a eventuais incêndios; e
- (e) Em aproximadamente 50 anos de existência da Controladora, não há históricos de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

As premissas de risco adotadas, dada à natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes. A controlada Lojas Riachuelo contratou em 2012 seguros contra incêndio para os três Centros de Distribuição (São Paulo, Natal e Manaus), com cobertura para as instalações, os equipamentos e as mercadorias. Para as lojas, é mantida a política de não contratar seguro contra incêndio, levando em consideração o aspecto dos imóveis comerciais (grande maioria localizada em shopping centers) e correspondentes estoques de produtos segregados fisicamente. Não há histórico de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

Notas Explicativas**Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os valores contratados são baseados em opinião dos consultores de seguros, para fazer face aos riscos envolvidos. Em 30 de junho de 2013, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Patrimônio (CD's)	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/ vendaval a fumaça/lucros cessantes	285.800
Aeronave	Queda	5.000
Mercadorias	Transporte Nacional/Internacional	100% Segurado

Adicionalmente, a Companhia mantém apólices específicas para responsabilidade civil.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

No decorrer do 2T13, o desempenho de vendas em mesmas lojas e margem bruta ficou em linha com o guidance reportado na divulgação dos resultados do 1T13. Desta forma, o crescimento das Vendas em mesmas lojas foi superior ao registrado no 1T13, encerrando o 2T13 em 6,6%. Em relação à Margem Bruta de Mercadorias, a Companhia continuou a expandir tal indicador no trimestre, passando de 54,4% no 2T12 para 55,5% no 2T13, apresentando um aumento de 1,1 p.p..

No decorrer do segundo trimestre, a Companhia inaugurou 09 lojas, totalizando 178 unidades e 429,2 mil m² de área de vendas ao final de junho. Vale destacar que a previsão inicial da empresa era inaugurar 12 unidades no 2T13, porém, em função dos atrasos por parte dos empreendedores dos Shoppings Centers, a Companhia transferiu 03 unidades para o 3T13.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

ITEM	RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	CNPJ	CLASSIFICAÇÃO	% - PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	% - PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
TIPO DE EMPRESA	NUMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (MIL)		NUMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (MIL)		
01. LOJAS RIACHUELO S.A	33.200.056/0001-49	FECHADA CONTROLADA	100,00	56,22	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		711.760		549.996	
02. TRANSPORTADORA CASA VERDE LTDA	33.200.056/0001-49	FECHADA CONTROLADA	99,50	0,29	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1		1	
03. MIDWAY SHOPPING CENTER LTDA	01.798.267/0001-39	FECHADA CONTROLADA	100,00	8,12	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		200.000		200.000	
04. MIDWAY S.A - CRED. FINANC. INVESTIMENTO	09.464.032/0001-12	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	0,01	17,57	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA		50.000		50.000	

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS
 PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL
LOJAS RIACHUELO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2013 A 30/06/2013	01/01/2012 A 30/06/2012	01/04/2013 A 30/06/2013	01/04/2012 A 30/06/2012
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.804.169	1.559.207	1.041.336	888.951
3.02	Deduções da Receita Bruta	(474.699)	(400.741)	(278.373)	(228.814)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.329.470	1.158.466	762.963	660.137
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(710.232)	(644.586)	(401.295)	(356.872)
3.05	Resultado Bruto	619.238	513.880	361.668	303.265
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(601.342)	(487.749)	(314.412)	(272.637)
3.06.01	Com Vendas	(542.505)	(458.901)	(284.386)	(253.482)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(96.603)	(80.650)	(49.374)	(40.697)
3.06.03	Financeiras	(15.570)	(11.587)	(8.488)	(7.880)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	11.116	19.690	5.390	8.785
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(26.686)	(31.277)	(13.878)	(16.665)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	2.608	1.904	1.738	1.009
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(3.056)	(2.496)	(1.901)	(1.345)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	53.784	63.981	27.999	29.758
3.07	Resultado Operacional	17.896	26.131	47.256	30.628
3.08	Resultado Não Operacional	-	-	-	-
3.08.01	Receitas	-	-	-	-
3.08.02	Despesas	-	-	-	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	17.896	26.131	47.256	30.628
3.10	Provisão para IR e CSLL	-	-	-	-
3.11	IR e CSLL Diferido	11.099	13.036	(7.219)	(408)
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	-	-	-	-
3.12.01	Participações	-	-	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	28.995	39.167	40.037	30.220
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	711.760	549.996	711.760	549.996
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,04074	0,07121	0,05625	0,05495
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

1. Evolução das Vendas

A concentração de duas importantes datas comemorativas faz do segundo trimestre um período sazonalmente importante para o varejo de vestuário. Além do dia das mães (maio) e do dia dos namorados (junho), o clima de festividade relativo às festas de São João também contribui de forma positiva para o volume de vendas da região nordeste no decorrer do mês de junho.

A receita líquida da Riachuelo totalizou R\$ 763,0 milhões no decorrer deste segundo trimestre, representando uma evolução de 15,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. No critério “mesmas lojas”, o crescimento foi de 6,6%.

2. Margem de Venda

A margem bruta consolidada de mercadorias continuou a se expandir no decorrer do segundo trimestre, passando de 54,4% no 2T12 para 55,5% no 2T13, registrando um aumento de 1,1 p.p..

A consolidação do modelo integrado entre varejo e indústria vem contribuindo significativamente para a evolução positiva da margem bruta consolidada do grupo. Tal performance é consequência do desenvolvimento de produtos de maior valor agregado por parte da Guararapes que, atualmente, destina a totalidade de sua produção à Riachuelo.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Como consequência da intensificação do processo de integração, a Companhia oferece produtos de alta qualidade a preços fortemente competitivos em proporções cada vez mais significativas.

3. Despesas Operacionais

As despesas com vendas apresentaram crescimento de 12,2% no trimestre, impactadas pelos valores referentes à operação das 21 lojas inauguradas a partir do segundo semestre de 2012 e das 09 lojas inauguradas neste trimestre, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior.

As despesas gerais e administrativas da Riachuelo apresentaram um aumento de 21,3% em relação ao segundo trimestre de 2012. Excluindo as despesas de depreciação e amortização, o aumento passa a ser de 15,3% quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior.

O forte controle orçamentário realizado pela Companhia neutralizou o impacto causado pelas despesas adicionais provenientes de lojas novas, do crescimento das despesas de pessoal e do aumento do custo de ocupação.

4. Investimentos

Em continuidade ao processo de expansão, a Riachuelo intensificou o ritmo de inaugurações para 2013. Até o momento, 38 novas lojas estão contratadas, sendo 12 já inauguradas de acordo com a tabela a seguir:

Novas Lojas 2013	Inauguração	Área de Vendas (m ²)
1 - Linhares/ES - Shopping PátioMix Linhares	10 de abril	1.222
2 - Pouso Alegre/MG - SerraSul Shopping	16 de abril	1.377
3 - São Paulo/SP - Shopping Metrô Tucuruvi	18 de abril	2.380
4 - Niterói/RJ - Plaza Shopping Niterói	30 de abril	1.090
5 - Sobral/CE - North Shopping Sobral	03 de maio	1.533
6 - Londrina/PR - Boulevard Londrina Shopping	03 de maio	1.821
7 - Marabá/PA - Shopping Pátio Marabá	07 de maio	2.136
8 - Teresina/PI - Teresina Shopping	06 de junho	2.567
9 - Presidente Prudente/SP - Prudenshopping	06 de junho	2.012
10 - Betim/MG - Metropolitan Shopping Betim	10 de julho	1.880
11 - São Paulo/SP - Shopping Frei Caneca	16 de julho	1.653
12 - Macapá/AP - Amapá Garden Shopping	30 de julho	2.424
Total Área de Vendas 2013		22.095

5. Resultado

Em consequência de todos os elementos mencionados, a Riachuelo encerrou o segundo trimestre de 2013 com lucro de **R\$ 40,0 milhões**, 32,5% maior que o apurado no mesmo período do ano anterior.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)**

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL

MIDWAY S.A. - CRED. FINANC. INVESTIMENTO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2013 A 30/06/2013	01/01/2012 A 30/06/2012	01/04/2012 A 30/06/2012	01/04/2012 A 30/06/2012
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	366.937	365.535	186.017	187.943
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	(94.375)	(91.407)	(46.473)	(48.164)
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	272.562	274.128	139.544	139.779
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	(183.631)	(167.815)	(93.383)	(89.784)
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	18.562	17.619	10.605	9.717
3.04.02	Despesas de Pessoal	(4.918)	(4.440)	(2.553)	(1.890)
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	(149.776)	(137.722)	(75.938)	(74.563)
3.04.04	Despesas Tributárias	(19.737)	(19.371)	(10.158)	(10.094)
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	19	73	19	43
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	(27.781)	(23.974)	(15.358)	(12.997)
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	-	-
3.05	Resultado Operacional	88.931	106.313	46.161	49.995
3.06	Resultado Não Operacional	12	9	15	2
3.06.01	Receitas	12	9	15	2
3.06.02	Despesas	-	-	-	-
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	88.943	106.322	46.176	49.997
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	(34.615)	(44.126)	(19.344)	(22.808)
3.09	IR Diferido	(344)	2.130	1.362	2.911
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	(191)	(340)	(191)	(340)
3.10.01	Participações	(191)	(340)	(191)	(340)
3.10.02	Contribuições	-	-	-	-
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	53.793	63.986	28.003	29.760
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	50.000	50.000	50.000	50.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	1,07586	1,27972	0,56006	0,59520
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

A Midway S.A.- CFI foi constituída em Janeiro de 2008 e iniciou suas operações em Julho deste mesmo ano. Sua fundação tem como principal objetivo realizar as operações de financiamento aos consumidores dos produtos e serviços de sua controladora, Lojas Riachuelo S.A., e na administração e busca dos recursos financeiros mais adequados para o suporte de tais operações.

Receitas de Intermediação Financeiras

A receita da intermediação financeira totalizou R\$ 186,0 milhões no 2T13. Em função da redução da participação do cartão Riachuelo nas vendas da companhia; da diminuição das vendas com juros e da implementação dos planos de 0+10 sem juros realizados no decorrer do final do ano passado, a receita financeira das operações de parcelado com juros não apresentou crescimento neste trimestre. Desta forma, o destaque ficou para a Receita com Empréstimos Pessoais que apresentou um crescimento de 5,11% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Despesas de Intermediação Financeira

As Despesas de Intermediação Financeira totalizaram R\$ 46,5 milhões ao final do 2T13, apresentando uma redução de 3,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta queda deve-se ao menor volume de Títulos e Valores Mobiliários emitidos pela Midway Financeira no período.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Outras Despesas e Receitas Operacionais

O grupo “Outras Despesas e Receitas Operacionais” apresentou um crescimento de 4,0% no 2T13.

Este aumento está relacionado aos seguintes fatores:

- A operação dos cartões embandeirados que atingiu 1,9 milhão de unidades ao final do 2T13;
- A despesa com PDD totalizou R\$ 44,1 milhões no 2T13, ante R\$ 42,4 milhões apresentado no mesmo período do ano anterior. O aumento de 4,0% deve-se ao crescimento das transações do cartão embandeirado e a maturação de sua carteira. Vale ressaltar que o nível de perda reduziu de 7,7% no fechamento do 2T12 para 7,3% ao final do 2T13 e o índice atual está dentro do patamar histórico e de acordo com as expectativas iniciais do grupo. Desta maneira, a Companhia encerrou o período com saldo de PDD 8,9% acima do mínimo requerido pelo BACEN com provisão total suficiente para cobrir 93,0% dos créditos em atraso superiores a 90 dias. O estoque de provisão continuou em linha com o apurado, encerrando o período em 7,4% sobre a carteira com vencidos até 180 dias.

Resultado

Em consequência dos destaques mencionados, a Midway Financeira encerrou o segundo trimestre de 2013 com um lucro de R\$ 28,0 milhões.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL

MIDWAY SHOPPING CENTER LTDA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2013 A 30/06/2013	01/01/2012 A 30/06/2012	01/04/2013 A 30/06/2013	01/04/2012 A 30/06/2012
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	25.321	21.997	12.936	11.411
3.02	Deduções da Receita Bruta	(2.250)	(936)	(1.157)	(425)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	23.071	21.061	11.779	10.986
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-	-	-	-
3.05	Resultado Bruto	23.071	21.061	11.779	10.986
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(7.458)	(7.181)	(4.259)	(3.678)
3.06.01	Com Vendas	-	-	-	-
3.06.02	Gerais e Administrativas	(7.835)	(7.897)	(4.196)	(4.092)
3.06.03	Financeiras	190	710	(193)	412
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1.013	1.335	390	719
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(823)	(625)	(583)	(307)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	187	6	130	2
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-	-	-	-
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	-	-
3.07	Resultado Operacional	15.613	13.880	7.520	7.308
3.08	Resultado Não Operacional	-	-	-	-
3.08.01	Receitas	-	-	-	-
3.08.02	Despesas	-	-	-	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	15.613	13.880	7.520	7.308
3.10	Provisão para IR e CSLL	(5.960)	(3.211)	(2.536)	(1.482)
3.11	IR Diferido	-	-	-	-
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	-	-	-	-
3.12.01	Participações	-	-	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	9.653	10.669	4.984	5.826
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	200.000	200.000	200.000	200.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,04827	0,05335	0,02492	0,02913
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

Sociedade que tem por objetivo a administração de Shopping Center, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.987,71 m² e área de 231.000 m² dividida em 03 pavimentos com realização de investimentos na ordem de R\$ 170.000.

Iniciou suas atividades em Abril de 2005 e atualmente conta com 278 empreendedores assim distribuídos: 222 lojas satélites, 14 lojas âncoras, 36 fast food, 04 restaurantes, 01 cinema (com 07 salas) e 01 teatro.

No período de janeiro a junho de 2013 a receita líquida foi de R\$ 23.071, que comparado ao mesmo período de 2012 - R\$ 21.061, registrou um crescimento de 9,5%. O aumento é decorrente do faturamento apurado no período. No trimestre de abril a junho - R\$ 11.779 registrando um crescimento de 7,2% em relação ao mesmo período de 2012.

Ainda em relação ao seu desempenho, o lucro líquido do período de janeiro a junho de 2013 foi de R\$ 9.653 (2012 - R\$ 10.669) inferior 9,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. No trimestre de abril a junho de 2013 - R\$ 4.984 (R\$ 5.826 - 2012) registrando uma redução de 14,4%. O resultado de 2013 foi impactado principalmente pelo crescimento da despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro que passou de R\$ 3.211 para R\$ 5.960, provocado pela alteração do regime de tributação do lucro presumido para lucro real.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL
TRANSPORTADORA CASA VERDE LTDA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2013 A 30/06/2013	01/01/2012 A 30/06/2012	01/04/2013 A 30/06/2013	01/04/2012 A 30/06/2012
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	7.839	9.185	4.598	5.335
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.288)	(1.518)	(754)	(869)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	6.551	7.667	3.844	4.466
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(5.066)	(4.978)	(2.833)	(2.939)
3.05	Resultado Bruto	1.485	2.689	1.011	1.527
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(2.494)	(2.260)	(1.311)	(1.250)
3.06.01	Com Vendas	-	-	-	-
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.491)	(2.257)	(1.309)	(1.250)
3.06.03	Financeiras	(3)	(3)	(2)	-
3.06.03.01	Receitas Financeiras	-	-	-	-
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(3)	(3)	(2)	-
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	-	-	-	-
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-	-	-	-
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	-	-
3.07	Resultado Operacional	(1.009)	429	(300)	277
3.08	Resultado Não Operacional	-	-	-	-
3.08.01	Receitas	-	-	-	-
3.08.02	Despesas	-	-	-	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	(1.009)	429	(300)	277
3.10	Provisão para IR e CSLL	-	(96)	-	(48)
3.11	IR Diferido	355	(41)	108	(41)
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	-	-	-	-
3.12.01	Participações	-	-	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(654)	292	(192)	188
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1	1	1	1
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	(654,00000)	292,00000	(192,00000)	188,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

A Transportadora Casa Verde Ltda. atua na prestação de serviços de transporte exclusivamente para empresas do grupo.

No período de janeiro a junho de 2013, a empresa faturou R\$ 6.551, enquanto no igual período de 2012, faturou R\$ 7.667, apresentando uma redução de 14,55%. No segundo trimestre de 2013 a queda foi de 13,8% em relação ao mesmo período de 2012.

O prejuízo obtido no primeiro semestre de 2013 foi de R\$ 654 revertendo um lucro de R\$ 292 no mesmo período de 2012, provocado principalmente pela redução da margem líquida que passou de 35,1% para 22,2% em 2013 e pela queda no faturamento.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Guararapes Confecções S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Guararapes Confecções S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informação suplementar - Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considera esta informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 26 de julho de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Marco Aurélio de Castro e Melo
Contador CRC 1SP153070/ O-3 "S" RN